

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira
7 DE OUTUBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CAVALHO JUNIOR

PRAÇA FIRADENTES N. 17

N.º 6.222

O Sr. Bernardes Dá Explicações à Câmara; Votou Também o Art. 153

O "Documento Secreto" e a Oração do President

DANTON JOBIM



Há muito tínhamos conhecimento de que certo Mr. Shopell, funcionário da Standard Oil, dirigira uma carta à Standard Oil de New Jersey, na qual se informava sobre a marcha dos trabalhos da Constituinte de 46, no que se referia aos dispositivos sobre autorizações e concessões para a extração de petróleo no território nacional.

Se os diretores daquela empresa americana soubessem português, o mais prático seria remeter-lhes os jornais da época — inclusive o comunista — que davam amplo noticiário sobre tudo o que se passava nas sessões públicas da Assembleia Nacional. Mas os americanos gostam de escrever cartas e têm o culto do "report". O relatório de Mr. Shopell nada tinha de extraordinário, indicando, pura e simplesmente, que Mr. Shopell lia ao menos os recortes de jornais que a secretária lhe punha diariamente sobre a mesa.

Se o documento secreto de que falamos, na Câmara, anteontem, o sr. Artur Bernardes é esse que leva a assinatura de Mr. Shopell, parece-nos que os empresários do "o petróleo é nosso" meteram o ex-presidente da República numa situação insustentável.

Já ontem vimos como o sr. Bernardes teve de declarar que a documentação em seu poder "não contém acusação de qualquer espécie à Assembleia Constituinte e às suas comissões, ou a seus membros". Ficamos ainda sabendo, com a nota divulgada pelo presidente da Câmara, que o próprio denunciante, em pessoa, votou o dispositivo constitucional incriminado. E, segundo declarações do sr. Costa Neto, relator geral do projeto de Constituição, deve-se a quatro deputados contrários hoje ao Estatuto do Petróleo a redação do dispositivo de que resultou o Art. 153 parágrafo 1º da Carta em vigor. Há mais ainda: — tudo o que se fez na matéria, foi reproduzir substancialmente o texto da Constituição de 34 (parágrafo 1º do Art. 119).

Diga-se agora, para aumentar a confusão, que no Art. 153 da Constituição atual não há uma única palavra que aproveite às empresas de petróleo alienígenas, sendo ferozmente nacionalista em todos os seus termos.

O discurso do sr. Bernardes tinha por objetivo congratular-se com o sr. presidente da República pela compra das destilarias. Ontem, uma comissão da Câmara dirigiu-se ao Catete para apresentar cumprimentos ao chefe da Nação "pela solução dada — segundo a notícia da Agência Nacional — ao problema do petróleo brasileiro". Sem dúvida, as congratulações se justificam, mas por que exagerar insensatamente a significação do ato que as ditou?

Tanto as orações do sr. deputado Manuel Novais como a do sr. presidente da República guardam as proporções devidas com a importância real do acontecimento. O sr. general Dutra patenteou uma vez mais aos olhos do país o seu natural modesto, intenso a exibição de demagógicas, bravatas e exagerações. Seu discurso é um modelo de equilíbrio, prudência e dignidade ante as descabeladas especulações petroleiras a que estamos assistindo.

Ouvindo as palavras do presidente, não pudemos deixar de recordar, aliás, a ridícula oração do sr. Getúlio Vargas sobre a descoberta de petróleo em Lobato, na qual se anunciava, com grande espanto, a redenção nacional em matéria de combustível.

Por outro lado, convém assinalar a firmeza com que o sr. general Dutra se referiu "à obra funesta da demagogia", ao simplismo de uns, ao irrealismo de outros, aos que criam a confusão obedientes ao interesse estrangeiro... Que demonstra isso senão que o chefe do Estado, atento ao falso nacionalismo do "o petróleo é nosso", se mantém vigilante em face das manobras suspeitas desse jacobinismo caólio, que só vê Washington e não enxerga Moscou?

É uma tristeza vermos empenhados na mesma campanha de agitação comunista a serviço do estrangeiro alguns cidadãos respeitáveis, os quais servem apenas de escudo a inimigos declarados da pátria, aplicados em ferir de morte a unidade pan-americana.

Até hoje ninguém disse neste país que não é nosso o petróleo porventura existente sob o solo. Até hoje nenhum ato do governo indica que estejamos pretendendo tomar as nossas reservas petrolíferas em favor de Wall Street. Todo esse barulho é a clara, transparente e desabusada manobra russa visando boicotar a exploração do petróleo onde quer que ele possa vir a abastecer os nossos prováveis aliados num conflito com Moscou.



Deputado Artur Bernardes

Agitada a Sessão de Ontem Pela Denúncia do Petróleo

Pedidas à Mesa da Câmara providências para que o deputado Artur Bernardes positivasse as acusações indesculpadas, feitas na sessão da véspera, no sentido de que houvesse interferência de agentes estrangeiros na elaboração constitucional de 46, deu o acusador amplas satisfações, explicando que não havia, na sua denúncia, ofensa ao Parlamento, e que ele próprio votara o dispositivo constitucional por ele incriminado.

O PEDIDO DE EXPLICAÇÕES

No início da sessão de ontem, o deputado Plínio Lemos (U.L.-Paraná) encaminhou seu pedido de explicações à Mesa, usando em exemplo recente, quando foram pedidas satisfações ao sr. Barreto Pinto por

acusações semelhantes. Foi o seguinte o discurso do sr. Plínio Lemos:

— Sr. presidente, com o respeito e a consideração que nos merece o sr. deputado Artur Bernardes ouvimos o discurso que, a propósito de transposição de verbas no orçamento, ontem aqui proferiu. S. ex.ª Acontece que o representante de Minas Gerais, mais do que qualquer outro deputado nesta Casa, tem responsabilidades nas afirmações que faz, já que preside a um dos grandes Partidos políticos no país, além de ter sido governador de Minas Gerais e presidente da República. De tudo isto decorre a grande gravidade das asserções de S. ex.ª, e, dentre as proferidas ontem, uma, nomeadamente, de profunda ressonância: S. ex.ª... Constituinte que foi e tendo feito parte da Grande Comissão Constitucional elaboradora do nosso Estatuto político, declarou, peremptoriamente, que um dispositivo constitucional teria sido redigido sob a influência direta — não de um país estrangeiro — mas de uma companhia internacional, interessada na exploração do petróleo brasileiro.

Não há muitos dias, declaração de muito menor gravidade feita por um deputado, nesta Casa, provocou a nossa reação unânime, obrigando-o a dar explicações cabais. Pergunto agora: quais as providências que a Mesa tomou, ou pretende tomar, para que cheguemos a conclusões reais?

O SR. WELLINGTON BRAGA — Muito bem. É uma iniciativa que se impunha: esclarecer esse aspecto, que nos coloca em situação cada vez mais duvidosa perante o povo. O sr. PLÍNIO LEMOS — É humildemente perante os povos civilizados.

(Conclui na 11.ª pág.)

Empregarão a Força Para Impedir Que a Rússia Se Apodere de Berlim

PARIS, 6 (Por Pierre Huss, do International News Service). — As Nações Ocidentais, em uma apelação ao Conselho de Segurança da ONU, recordaram hoje aos russos, verbalmente, que podem empregar a força militar para impedir que o Soviet se apodere de Berlim.

A SESSÃO E OS DISCURSOS

Os oradores norte-americanos e ingleses reiteraram todavia, seu desejo de chegar a uma solução pacífica do problema entre o Oriente e o Ocidente.

O delegado soviético, Andrei Vichinsky, assistiu às reuniões de hoje do Conselho de Segurança, mantendo-se em silêncio de acordo com seu anunciado "boicote verbal" à gestão para condenar a Rússia como uma ameaça à Paz Mundial.

Vichinsky passou todo o tempo lendo um jornal e escrevendo cartas, enquanto os oradores norte-americanos, ingleses e franceses, atacavam o bloqueio russo em Berlim.

O dr. Philip Jessup, delegado dos Estados Unidos, reiterou informação de que os Estados Unidos se reservavam plena liberdade de ação necessária para reter a posição norte-americana em Berlim.

Sir Alexander Cadogan, da Inglaterra, disse que seria "inconcebível" deixar que os russos se apoderassem de Berlim e desalojassem dali os aliados ocidentais. Acrescentou Sir Alexander que as Nações Ocidentais também podiam recorrer à força, para acrescentar que "se se fizer tal coisa, isso equivaleria a adotar os mesmos métodos empregados pelo governo soviético."

Por seu lado, Alexander Parodi, da França, declarou que a Rússia deve aceitar a responsabilidade por quaisquer consequências que surjam do abastecimento aéreo ocidental a Berlim — "uma ação que evidentemente é perigosa".

Parodi atacou os russos por empregar a força contra seus aliados do tempo da guerra, os quais "salvaram o mundo do perigo nazista".

PROBABILIDADES DE ENTENDIMENTO

BERLIM, 6 (Por Walter Rando, correspondente da U.P.). — Fontes ocidentais bem informadas expressaram a crença de que existe "uma boa probabilidade" de que a Rússia aceite a proposta da reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, em troca de levantamento imediato do bloqueio de Berlim. Entretanto,

(Conclui na 11.ª pág.)

NA ALIANÇA MILITAR DA EUROPA OS E. UNIDOS

WASHINGTON, 6 (Por George Durno, do International News Service). — O secretário interino de Estado, Robert Lovett, deu a conhecer, hoje, que estão sendo desenvolvidas ativas negociações com o objetivo de conseguir a inclusão dos Estados Unidos na Aliança Militar da Europa Ocidental.

ESTUDO DAS NECESSIDADES MILITARES

Os representantes das cinco nações signatárias do pacto de Bruxelas estão, atualmente, reunidos em Paris e Londres com observadores norte-americanos e canadenses, e, segundo informou Lovett, estão tratando os detalhes das necessidades militares da Grã-Bretanha, França e Países Baixos.

Tão cedo Washington recebeu uma informação sobre essas sessões, o Departamento de Estado começou a trabalhar sobre um programa definido, o qual será submetido ao Congresso, de acordo com as estipulações da resolução Vandenberg.

OUTRAS NOTÍCIAS

Outras notícias dadas a conhecer por Lovett, em sua audiência com os jornalistas, foram:

1. — Foi recebido uma informação do governo grego, dizendo que será necessária a continuação da ajuda militar e econômica dos Estados Unidos para poder acabar com a luta contra os guerrilheiros, naquele país.

2. — A questão do futuro

da Espanha de Franco nas comunidades de nações, provavelmente será discutida na sessão atual da Assembleia Geral.

3. — O "Export and Import Bank" arquivou a solicitação de empréstimo de cem milhões de dólares formulada pelo governo de Israel.

A resolução da solicitação grega, Lovett informou que a mesma foi entregue na semana passada ao embaixador William Grady e transmitida a Washington. O governo grego espera um aumento de 130 milhões de dólares em suas forças armadas.

GARANTIAS DE MARSHALL PARÍS, 6 (Por Kingsbury Smith, do INS). — Segundo rumores que circulam nos mais altos círculos diplomáticos ingleses e franceses, o secretário de Estado Marshall deu garantias de que os Estados Unidos facilitarão ajuda militar à União Ocidental Europeia.

Estas garantias tinham sido dadas a Ernest Bevin e a Robert Schuman, ministros de Assuntos Estrangeiros da Inglaterra.

4. — A questão do futuro



Subsecretário de Estado R. Lovett

Retorna o Aumento às Comissões

Voltou às comissões do Senado o projeto de aumento de vencimentos dos servidores públicos, em virtude de terem sido oferecidas mais 22 emendas, algumas tendentes a reduzir, outras a aumentar ainda mais os encargos do Tesouro.

Segundo os cálculos do senador Ivo de Aquino, as novas emendas importam em um acréscimo de 200 milhões ao acréscimo de 400 milhões que as emendas anteriores propunham.



Dois flagrantes da visita dos deputados ao presidente para as congratulações sobre o petróleo: a saudação do deputado Manuel Novais e a resposta do chefe do governo

Dutra: Não Está Resolvido Nem Se Resolve Com Demagogia, o Petróleo

Recebendo, ontem à noite no Catete, uma comissão de deputados federais que fora congratular com ele pelo recente ato de aquisição das destilarias de petróleo, e em resposta à saudação de seu intérprete, o deputado Manuel Novais — o presidente Dutra pronunciou importante discurso sobre a questão do nosso combustível líquido que, por sua importância, transcrevemos a seguir, na íntegra.

TEXTO DO DISCURSO PRESIDENCIAL

— "Senhores deputados: É muito grata ao meu coração de soldado e de brasileiro esta visita com que me honram representantes de todos os partidos com assento na Câmara dos Deputados. Constituem satisfação e estímulo as vossas congratulações pelos esforços do governo em favor da solução brasileira do problema do petróleo.

Esse anseio nacional, velho de muitos anos, desatou, sem resultado, a capacidade realizadora dos estadistas da primeira República, e em tempos mais recentes, representava unicamente um tema sentimental.

País sem jazidas conhecidas e localizadas, sem técnicas e sem capitais, permanecemos incredulos ou desesperançados ante a falta de combustível determinante para o nosso crescimento. Eramos assim conduzidos a um impasse desencorajador e condenado a uma servidão sem remédio. Assunto ligado à defesa nacional, de vital importância para o nosso desenvolvimento, acompanhá-lo, sempre e de há muito, as dificuldades e os tropeços, mais nitidamente presentes, ponderados no seio dos órgãos especializadores das Forças Armadas.

Candidato à presidência da República, adverti-me, e aos meus compatriotas, de que era urgente encontrar, em condições de exequibilidade, o rumo seguro, aconselhado pelo interesse nacional. Investido nas responsabilidades que ora exerço, não perdi um momento sequer no considerar encargos tão arduos, com animo de enfrentá-los, sabendo embora que outros, antes de mim, em situações mais favoráveis, não conseguiram encontrar a solução almejada.

Sem conhecimento suficiente do nosso subsolo, carecendo das equipes técnicas indispensáveis — o óbice maior, num país sem economia particular, mobilizável para tão alto cometimento, resultava das condições do Erário Público, no momento dramático em que fui colocado

do pelo povo brasileiro à frente da Nação.

Absorvido o meu governo com os trabalhos da reestruturação democrática do país, pude, no entanto, nas Mensagens dirigidas ao Congresso Nacional em 1947 e 1948, dar notícia de que as circunstâncias permitiram realizar. Deus sabe com que ingente sacrifício.

O vosso intérprete acaba de assinalar a obra funesta da demagogia, perturbadora da ação governamental. Há os que desejam solução simplista — calada do céu — para matéria tão intrincada. Há os que forçam por impor pontos de vista sem base na realidade, revelando desconhecimento total de questão de tal complexidade e magnitude. Há os que desejam, pura e simplesmente, criar confusão e gerar impedições para que o nosso petróleo continue nas entranhas da terra, e não seja tão cedo colocado a serviço do Brasil. Há os que se apresentam como se fossem democratas e nacionalistas, desvirtuando os variados ângulos do problema e obedientes a interesses de política internacional dissolvente, perseguindo os seus anelos catastróficos.

Estes, porém, não vencerão.

(Conclui na 11.ª pág.)

Convite Para o Ministério do Trabalho

CHICAGO, 6 (U.P.). — O sr. Armando Arruda Pereira declarou à imprensa que se lhe pediu a aceitação do cargo de ministro do Trabalho do Brasil, porém com a condição de que regressasse imediatamente à sua pátria. Arruda Pereira, em suas declarações disse que seus compromissos e planos impedem o seu regresso ao Brasil antes de 10 de novembro, e que como não podia sacrificar os seus planos "está disposto a aceitar o cargo a qualquer momento".

DA BANCADA
DE IMPRENSA

CAPITAIS NATURALIZADOS

Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA



Hermes Lima, ou "soi-disant" de esquerda, como o sr. Agamenon Magalhães, a bancada comunista, apesar de ser nosso o petróleo, deu-lhe os votos dos seus 14 automatos. E no fundo, um voto só, contado 14 vezes. E o próprio sr. Artur Bernardes contribuiu com o seu pronunciamento simbólico para a aprovação do texto vigente.

CAPÍTULO DAS INFLUÊNCIAS

Nenhum outro argumento seria necessário aduzir para demonstrar cabalmente que, em matéria de regulação da exploração de minas e águas, o ponto de vista que prevaleceu na Constituição brasileira, se acaso não é o melhor, é, pelo menos, insuspeito aos nacionalistas, aos esquerdistas e aos comunistas do "petróleo é nosso", cujos representantes, sem exceção, o aprovaram. Não podia ser de outra forma, porque, em verdade, o que se traduz no art. 153, é a preocupação nacionalista e socialista, com a qual os próprios comunistas teriam de concordar, por desamor ao capital estrangeiro, que lhes fornece temas para a fácil exaltação nativista que, depois, canalizam como lhes convém.

Qualquer influência estrangeira trairia a nossa política de minas, o rumo oposto: nem o domínio do Estado, nem a limitação das concessões a brasileiros ou empresas organizadas "no Brasil". Isto é, jurídica e economicamente brasileiras — atendem ao que seria o seu interesse. Dir-se-á que as empresas organizadas no Brasil podem contar com o concurso de capitais estrangeiros, e realmente assim é. Mas, aqui organizada, a empresa será brasileira, terá sua sede no Brasil, será regida em tudo, desde a incorporação, pelas leis brasileiras, promoverá o fluxo de capitais e recursos técnicos que aqui serão naturalizados, aqui desenvolverá suas atividades econômicas, produzindo e vendendo, para o consumo interno e para a exportação. Que é uma indústria nacional, senão isso mesmo, e só isso?

MAUS NEGÓCIOS

Os que têm interesse em lançar a confusão sobre situações e idéias claras associadas indevidamente a esse tipo de investimentos e de concessões aqueles outros — de que, a falar verdade, temos alguns levianos exemplos — em que, ao capital estrangeiro, disposto a tentar aventura entre nós, se asseguram vantagens excepcionais e privilégios, praticamente sem nada exigir em troca. Sem

exigir essa condição essencial que a Constituição exigiu: a formação de uma empresa brasileira, para viver, trabalhar e produzir aqui. Nesses casos realmente passíveis de crítica, o que se fez foi um "mau negócio", apenas. Mau porque, para a simples exportação de matérias primas, não precisamos fazer concessões especiais. Quer dizer: oferecemos vantagens, a troco de continuar na mesma. Isto vem a ser uma operação mais ou menos correspondente à de alguém que pagasse lavas ou comissão de intermediário mesmo sem arranjar casa. Por isso, e só por isso, é que aqueles negócios foram maus.

Quando ao mais, que os comunistas, por espírito de sistema e disciplina que se confunde com a falta de espírito, condenem, em bloco, o capital estrangeiro, está certo: é do seu credo e da sua linha política internacional. Para quem não pretenda segui-los ou rervir-lhes de para-choque, porém, é atitude da mais declarada incompreensão econômica. Onde não há capitais suficientes e é preciso desenvolver a produção, não há senão recorrer aos capitais disponíveis, onde estiverem. É claro que a importação de capitais pode ser feita por mais de um processo. Um deles é o do empréstimo externo, que apresenta algumas vantagens e algumas desvantagens, entre as quais a de onerar toda a Nação e a de oferecer, em sua aplicação, folgas e escapamentos por onde se acaba perdendo substância, o que encarece as condições do empréstimo.

NATURALIZAÇÃO

Outra modalidade é deixar que o capital venha espontaneamente procurar o que fazer, mediante garantias de ordem jurídica estável e respeitadora. Os lucros, ele saberá garantir, pois vive disso. Em princípio essa imigração é livre e das mais salutares. Casos há, porém, em que cumpre cercar de garantias os interesses nacionais, que podem ser de importância vital. Sujeta-se, então, os capitais imigrantes a umas tantas normas fiscalizadoras, exigem-se-lhes umas tantas obrigações. As mais sábias consistem na associação hábil das suas vantagens com as nossas, de modo a criar um interesse comum. Isto se faz nas leis, nos atos administrativos de concessão e de contrato, e não é tão difícil assim. No caso do aproveitamento industrial de recursos naturais, é óbvio que uma das precauções indispensáveis é a naturalização da indústria, como exige a Constituição, sob pena de pagarmos nós mesmos, na re-importação do nosso próprio produto, depois de industrializado, muito mais do que o recebido pela sua exportação como matéria prima, devolvendo, pois, quase todas as vantagens auferidas.

Essa situação que perpetua a incapacidade econômica, é que caracteriza as semi-colônias. Os investimentos que desenvolvem a produção e a economia, oferecendo-lhes novas bases e possibilidades, essas nacionalizam-se e incorporam-se ao patrimônio da Nação, como os cidadãos estrangeiros que aqui se fixam, casam com brasileiras e têm filhos brasileiros.

O SENADO

"Infame" o Regime de Licença Prévia

O senador Mario Ramos resolveu considerar "infame" o regime de licença prévia, vigorante há alguns meses. Disse que não é justo facilitar e proteger a importação de gêneros alimentícios e, ao mesmo tempo, "excitar" os negócios de exportação dos mesmos gêneros, e mais de couro, tecidos, lãs etc.

Quer, em vez disto, liberdade para a importação de tratores, máquinas, caminhões, ferramentas para a lavoura, adubos químicos e sementes, caldeiras, motores e geradores, turbinas e locomotivas, folha de flandres, arame farpado e soda cáustica, material ferroviário e elétrico, combustíveis sólidos e líquidos, óleos minerais.

Ao mesmo tempo torna absolutamente livre a exportação dos produtos nacionais "respetadas as necessidades do consumo interno e da industrialização do país". Com tal objetivo o representante carioca apresentou um projeto de lei.

AS ÁRVORES DA CIDADE

O sr. Hamilton Nogueira leu um ofício pelo qual o Conselho Florestal Federal condena a poda efetuada na arborização da cidade. O sr. general Pinto Aleixo apartou em defesa do sr. general Mendes de Moraes.

APROVADO UM VETO

Mais um veto do Prefeito carioca foi aprovado pelo Senado. É o oposto ao projeto de lei que dispõe sobre o preenchimento em comissão do cargo de diretor de estabelecimento de ensino secundário ou técnico. Foi aprovado com emenda o projeto da Câmara que abre o crédito especial de 1.947.895,00 cruzeiros para atender a despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes.

Embaixador José Carlos de Macedo Soares



Sr. J. C. de Macedo Soares

O dia de ontem assinalou o aniversário natalício do embaixador José Carlos de Macedo Soares. Figura eminente da cultura e da política do nosso país, o aniversariante é um dos expoentes da vida social brasileira. Antigo deputado federal, ministro das Relações Exteriores, ministro da Justiça, interventor federal em S. Paulo, nestas e em várias outras funções deixou o embaixador Macedo Soares o traço marcante da sua personalidade. A paz do continente lhe deve um serviço assinalado, quando da sua memorável atuação no conflito do Chaco, conflito que vinha perturbando a política da América Latina.

Homem de cultura, historiador, escritor, o embaixador Macedo Soares é membro da Academia Brasileira de Letras, cuja presidência já ocupou: presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e de muitas outras associações culturais do país e do estrangeiro.

O ilustre aniversariante recebeu ontem as mais afetuosas demonstrações de estima dos seus amigos e da sua família.

CONGELAMENTO E PREÇOS

Os preços atualmente vigentes para chopp e cerveja, de acordo com o congelamento votado pela C. P. em 8 de julho do corrente ano, são os que se seguem: Brahma Porter, inteira Cr\$ 5,80 e meia garrafa Cr\$ 4,20; Teotonia Cr\$ 4,50; Petropolis Cr\$ 4,50; Boemia Cr\$ 4,50; Preta comum Cr\$ 3,30; Lusitana Cr\$ 3,30; Tella Bier Cr\$ 3,50; Sul America Cr\$ 3,00; Malzbier inteira Cr\$ 4,50 e meia garrafa Cr\$ 3,10; Hamburguesa Cr\$ 4,50; chopp pequeno Cr\$ 1,20 e grande Cr\$ 3,10; Brahma Chopp Cr\$ 4,50; Pilsen Extra Cr\$ 5,80; Brahma Extra Cr\$ 5,20; Antartica Cr\$ 4,50; Pilsen Cr\$ 4,60; Caracra Cr\$ 4,50 e Antartica Extra Cr\$ 6,00.

Quem Não Anuncia Se Esconde

CAMARA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE O MONTANTE DOS DÉBITOS DO TESOUREO SEGURO DE VIDA DOS QUE VIAJAM EM AVIÃO — OUTROS FATOS DA SESSÃO DE ONTEM

O sr. Plínio Lemos, falando pela ordem, logo nos primeiros momentos da sessão, pediu que a Mesa tomasse as necessárias providências no sentido de esclarecer como se teria processado aquela intervenção a que se referiu o deputado Artur Bernardes, com relação a um dispositivo constitucional. Damos, noutro local, ampla reportagem a respeito.

COMO TRANSPORREU A SESSÃO

O primeiro orador do expediente, sr. Herbert Levi, concluiu o discurso irrealizado na véspera sobre a política açucareira do país. Noutra oportunidade, momentos depois, apresentou um projeto promovendo a modernização da indústria açucareira do país e distribuindo aos maiores beneficiados os encargos da política de defesa do açúcar, e, também, uma proposição alterando os termos do decreto-lei 483, de 16 de junho de 1938, relativo ao seguro de vida dos que viajam em avião, com a seguinte redação:

Art. 1.º — O assunto regulado pelo art. 114 do decreto-lei 483, de 16 de junho de 1938, passa a ser regido pelas disposições desta lei.

Art. 2.º — Nas apólices de seguro de vida ou de seguro de acidente, os interessados não poderão excluir os riscos resultantes do transporte do segurado, nas linhas regulares de navegação aérea ou em aviões civis de propriedade privada, sujeitos, os últimos, à inspeção prévia do Departamento de Aeronáutica Civil.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Concluindo, encaminhou o seguinte requerimento de informações, indagando do ministro da Fazenda:

1.º — Qual o montante dos débitos do Tesouro Nacional aos Institutos de Previdência por contribuições em atraso.

2.º — Qual o montante do débito do Tesouro ao Banco do Brasil em virtude de juros devidos na conta de financiamento da compra de cambiais e de que forma serão acertadas tais contas entre a União e esse Banco.

3.º — Qual o prejuízo provável na liquidação dos acervos dados em garantia à Caixa de Mobilização Bancária "Imóveis, títulos de firmas insolventes, como Dahne Concórdia e outras, contra os quais a referida Caixa fez adiantamentos de dinheiro e quem absorverá tais prejuízos.

4.º — Qual o total de investimentos tidos como maus da parte do Tesouro (Fábrica Na-

CAMARA MUNICIPAL

JÁ EM VOTAÇÃO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Na hora do expediente, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando diversas informações sobre assuntos variados, ainda no expediente, o líder da U. D. N., propôs que o expediente passasse a ser de meia hora, a fim da Casa dispor de mais longo tempo para trabalhar na Ordem do Dia.

O sr. Moura Brasil rebelou-se contra tal proposição, ameaçando pedir verificação, caso a mesma fosse posta a votos. O sr. Pais Leme levou a efeito a proposta, cumprindo o sr. Moura Brasil sua ameaça: rebelado, não houve "quorum". A parte final do expediente foi tomada pelo sr. Bartlett James que pronunciou um discurso, analisando a Proposta Orçamentária para o ano próximo. Em suas palavras frisou a necessidade de compressão de despesa, apontando exemplos nesse sentido com as verbas da própria Câmara Municipal, em sua maior parte reduzidas.

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em 2.ª discussão, o projeto que concede o título de utilidade pública e isenção de todos os impostos, aos Sindicatos reconhecidos pelo Ministério do Trabalho, com sede no Distrito Federal; foi retirado da pauta, em virtude de emendas recebidas, o projeto em 3.ª discussão, que eleva para 250 mil cruzeiros o limite para isenção do imposto de transmissão para o imóvel adquirido pelos servidores municipais.

O líder da U. D. N., no mesmo momento, enviou à Mesa um projeto de lei, concedendo iguais favores, com o limite aumentado para 300 mil cruzeiros, a todos os que façam prova de não possuir casa própria e pretendam adquirir.

dional de Motores, Fábrica de Lagoa Santa, Alcañis, etc.) e qual o montante que se espera recuperar desses acervos e quais as providências em andamento para esse fim.

OUTROS FATOS

Depois do sr. Mourão Vieira se declarar contra o aumento do imposto do consumo, e do deputado Lamela Bittencourt

negar qualquer culpa do governador do Pará no atentado sofrido por dois deputados oposicionistas na Assembleia Legislativa do Pará, foi anunciada a Ordem do Dia. Votados alguns projetos, foi anunciada a discussão da proposição que dispõe sobre liberdade de imprensa, falando os srs. Nelson Carneiro e Medeiros Neto.

"O PREFEITO DA CIDADE MUITO CONTRIBUIU PARA MANTER OS ESPETÁCULOS DO MUNICIPAL"

Como Falou o Diretor do Departamento de Difusão Cultural na Inauguração da Temporada Lirica do Municipal

Na solenidade de inauguração da temporada lírica deste ano no Teatro Municipal, o diretor do Departamento de Difusão Cultural, professor Maciel Pinheiro, pronunciou um discurso de apresentação, declarando que as opiniões divergiram sobre a temporada lírica do Municipal, nas bases em que vinha sido feita, desde a inauguração daquela casa. Declara que o prefeito Mendes de Moraes, entretanto, sempre dispensou esforços no sentido da continuidade das espetáculos, para manter uma das belas tradições da cidade.

Temos esbanjado, sem medir as mãos, todo o nosso patrimônio histórico, e temos revesado,

com insensata ligeireza, nossas tradições, ainda as mais profundas, as mais intimamente ligadas à formação da nossa sociedade. Alguém deve assumir, portanto, o papel de defensor das coisas, dos fatos, dos sentimentos que orientaram nossa formação histórica. O General Mendes de Moraes assumiu esse encargo e tem por ele lutado, de maneira brava, heróica e intransigente, porque não se pode realmente transigir com os desvirtuadores de nossas tradições, se a própria razão nos indica serem necessárias as características próprias da nossa nacionalidade, que deve fortalecer sua unidade espiritual, para sobreviver neste mundo conturbado.

Falsas as Acusações

Contra o Cap. Ten.

H. R. de Mello Souza

Foi a seguinte a decisão da Associação Rural de Julgamento, Estado de Pernambuco, telegrafaram ao presidente da República, comunicando que os seus filiados receberiam com entusiasmo as providências tomadas para o amparo dos pequenos agricultores.

O Amparo Dos Pequenos Lavradores

AGRADECE O PRESIDENTE DA REPUBLICA A COOPERATIVA AGRICOLA DE SALGUEIRO

A Cooperativa Agro-Pecuária e a Associação Rural de Julgamento, Estado de Pernambuco, telegrafaram ao presidente da República, comunicando que os seus filiados receberiam com entusiasmo as providências tomadas para o amparo dos pequenos agricultores.

Pensão Especial Aos Herdeiros Dos Militares da Marinha de Guerra

Por decreto assinado pelo presidente da República foi assegurado aos herdeiros dos militares da Marinha de Guerra, a todos os efeitos dos seus títulos e honrarias, a pensão especial de que trata o artigo 1.º do decreto-lei 289 de 14 de maio de 1941, a partir da data da pensão especial, ponderada a graduação da hierarquia normal subsequente a promoção "post-mortem", de acordo com o artigo 2.º do decreto-lei 8749 de 23 de janeiro de 1946, tornando o artigo 1.º da Marinha, pelo número 938 de 14 de setembro de 1944, aplicado a cada caso o disposto no artigo 11 do referido decreto-lei 8749, de 23 de janeiro de 1943.

PENHA

Tenha um título, formou-se em uma profissão brilhante. Estudou rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e conserto, com 3 meses. — Aulas noturnas e informações somente, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22; e 22 às 23 horas. — Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o País, colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. — Aparelhamento moderno. — Matrículas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194 — Estrada Braz de Pina.

Américo Brasilico

ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59 — 3.º Sala 21 — 22-0093 — 23-0578 (Diariamente mesmo aos domingos)

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

FACILIDADE PARA A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS

GERADORAS DE ENERGIA ELÉTRICA

APELO DO SR. VASCONCELOS TORRES AO GOVERNO DO ESTADO — APENAS DOIS PROJETOS NA ORDEM DO DIA

A sessão de ontem teve início sob a presidência do sr. Bezerra de Menezes, às 14,20. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada sem correções, nada constando no expediente de importância a mencionar.

O sr. Vasconcelos Torres, o orador da hora do expediente, apelou para o governador do Estado no sentido de que facilitasse a aquisição, por parte de uma fábrica de celulose localizada no município de Macaé, de motores geradores de energia elétrica, que permitissem o maior desenvolvimento da indústria. Disse que se tratava de uma fábrica de grande capacidade de produção e que somente no ano corrente já havia exportado mercadorias que atingiam a cerca de 1 milhão de cruzeiros.

Os seguintes oradores da hora do expediente foram os senhores Afonso Celso e Hipólito Porto, tendo o primeiro se referido aos canais do Estado, e o segundo, lido e comentado informações fornecidas pelo Instituto de Transportes e Carga de São Gon-

çalo. Tecendo críticas ao sr. diretor.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados apenas os dois seguintes projetos de lei: n.º 241, aprovando o Convênio firmado entre o Estado do Rio e o Conselho Nacional de Geografia, para a elaboração de uma carta geográfica do Estado. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 286, abrindo o crédito especia-

Ação Contra os Infratores do Tabelaento Das Bebidas O CONGELAMENTO E OS PREÇOS VIGENTES DO CHOPE E DA CERVEJA

O titular da Delegacia de Economia Popular, sr. Fernando Shwab, iniciou ontem uma

Homologado o Acordo Para o Aumento Dos Cabineiros

O ministro do Trabalho homologou em despacho de ontem o acordo amigável havido entre os representantes do Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro e o Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imóveis do Rio de Janeiro, na forma do parecer emitido pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Esse acordo determinou considerável aumento de salário aos cabineiros cariocas, devendo ser em breve publicado no "Diário Oficial".

Aumentada Para Cr\$ 20,00 a Contribuição Dos Estivadores

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho despachou ontem, favoravelmente, o processo em que o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro solicitou a homologação do aumento de contribuição dos seus associados de 10 para Cr\$ 20,00.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1106. Ed. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

HOSPITAIS, SANATÓRIOS E DISPENSÁRIOS ANTITUBERCULOSOS EM TODO O BRASIL

Vantagens da Padronização

Serão Servidas no Menor Prazo, Com a Maior Economia e Inteira Eficiência as 25 Zonas do Território Nacional

Em fevereiro do ano próximo a Campanha Nacional contra a Tuberculose terminará com o hospital de 400 leitos no Distrito Federal. Dentro de algumas semanas será inaugurado um dispensário no Barroto, em Niterói. Outro dispensário, em Belo Horizonte, já está pronto para ser inaugurado. Deixando de um ano está concluído um hospital sanatório de 400 leitos em Manaus. Um sanatório com 300 leitos, em Salvador. Outras obras se processam no momento, de modo a atender as 25 zonas em que a Cam-

panha divide o país, para efeito de distribuição de serviços, de acordo com o plano previamente estabelecido.

PADRONIZAÇÃO

Todos os estabelecimentos construídos, bem como o material empregado pelo Serviço Nacional de Tuberculose, obedecerá a um padrão, para que se possa realizar-se em todo o país, com a mesma eficiência, a luta contra a doença. A padronização, que se apresenta como um dos maiores flagelos nacionais, obedece a uma padronização que permite a aquisição em grandes quantidades.

Do Dia 10 a 17 a Comemoração da Semana da Criança Nesta Cidade

Exposição de Temas Sobre Puericultura

Comemorar-se-á de 10 a 17 de outubro a Semana da Criança de 1948 pelo Departamento Nacional da Criança, com uma Exposição de Puericultura. Nessa Exposição de produtos agropecuários, serão promovidos concursos de puericultura e distribuídos cartões pela cidade expondo-se em vitrines de casas comerciais, escritórios, repartições, etc.

OUTRAS ATIVIDADES

Além disso, o Departamento Nacional da Criança promoverá conferências e palestras sobre assuntos relacionados com a maternidade e a infância, com o concurso de médicos da localidade, na sede da Prefeitura, nos clubes esportivos, nas instituições de assistência social, etc.

Serão também realizadas excursões a centros de puericultura locais, a obras de proteção à maternidade e à infância. Cursos de puericultura serão levados a efeito, com o concurso dos médicos locais.

Segue Para S. Paulo o Sr. Morvan Figueiredo

TALVEZ SEJA INDICADO PARA DIRIGIR A F.I.S.P.

Está marcada para hoje, à noite, a partida para S. Paulo do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular da pasta do Trabalho que, segundo se afirma, assumirá a presidência da Federação das Indústrias de S. Paulo, sucedendo ao senador Roberto Simonsen. O certo, entretanto, é a sua volta à vice-presidência da Confederação Nacional da Indústria e à direção dos serviços de assistência social dessa mesma entidade.

Na capital paulista, o ex-ministro do Trabalho será alvo de várias manifestações de apreço por parte dos trabalhadores e das classes conservadoras, estando programado um banquete para a noite do próximo sábado.

GERAL DESAPROVAÇÃO AO PROJETO SOBRE SUBSTITUIÇÃO DE MINISTROS DO T. F. R.

UMA CARTA DO MINISTRO CUNHA VASCONCELOS FILHO COMPLETANDO ESCLARECIMENTO — TEXTO DA DECLARAÇÃO

A propósito da notícia publicada sob o título supra em nossa edição de 5 do corrente e que merecerá uma nota de esclarecimento da presidência do Tribunal Federal de Recursos, recebemos do ministro Cunha Vasconcelos Filho a seguinte carta, acompanhada do texto do seu discurso que teve causa ao nosso noticiário:

A CARTA

“Rio, 6 de outubro de 1948 — Sr. Redator do DIÁRIO CARIOCA: — Saudações. — A propósito das notícias publicadas ontem e hoje, em vossa jornal, em torno de uma emenda, feita pela ilustre Comissão de Justiça da Câmara, deslocando, para os dignos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a substituição dos ministros do Tribunal Federal de Recursos, como definidora de minha atitude, em sessão plena, em meu Tribunal, a 4 do corrente, faço a comunicação do ilustre dr. Elmano Cruz, apresentando substituição o sr. ministro Armando Prado, remetendo cópia das palavras que pronunciou sobre o assunto, segundo tradução que me forneceu o serviço de linguagem. Vossa leitor atento. (A.) Cunha Vasconcelos Filho”.

O TEXTO

“E o seguinte o texto das declarações dos ministros Elmano Cruz e Cunha Vasconcelos, referidas em nossa reportagem de 5 do corrente:

“O SR. MINISTRO ELMANO CRUZ — Devo trazer ao conhecimento deste Tribunal, que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, em sessão de sexta-feira, por oito contra cinco, aprovou uma emenda do senhor deputado Manoel Monteiro, no sentido de alteração das normas de substituição dos juizes deste Tribunal. Substituídos estes, até agora feitos pelos juizes da Fazenda Pública e que, pela emenda, deverão ser feitos, pelos senhores desembargadores do Tribunal de Justiça. Como o assunto diz respeito a organização deste Tribunal e suas normas regimentais e constitucionais, não me cabe, a meu ver, a boa marcha do serviço, achar interessante comunicar o fato.

O SR. MINISTRO CUNHA VASCONCELOS — O sr. ministro Elmano Cruz acaba de dar conhecimento ao Tribunal de Justiça do fato que, realmente, de interesse máximo, embora não esteja em suas atribuições intervir senão no sentido de fornecer elementos que esclareçam o Congresso ao respeito da medida proposta.

Tomando conhecimento do fato pode e deve, a meu ver, o Tribunal, procurar uma oportunidade para que tais alterações sejam feitas, com o Poder competente. Só me fica a lamentar a atitude que teve origem na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados: lamentar, porque entende-se que, se vencedora, evidente será o prejuízo da própria Justiça, além de contra-indicada pela expressão que está na definição dos planos hierárquicos da organização judiciária do país. As funções atualmente exercidas pelos juizes da Fazenda Pública são aquelas que competiam a outros juizes da extinta Justiça Federal, e desde o velho Decreto n.º 344, de 1890, que a esses juizes tocava, com o máximo proveito a substituição dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Imperou o regime até 1937.

Manifestam-se Sobre o 29 de Outubro o Governador Lindenberg e Seus Secretários

“Acontecimentos Que Se Impunha” — Pretendem os Queremistas Opor-se às Comemorações — Os Líderes Paulistas Vão Dirigir-se ao Congresso Sobre as Vagas Comunitas — Últimas Notícias do Pará



VITÓRIA, 6 (Agência Nacional) — Ouvido pela reportagem a propósito das próximas comemorações, nesta capital, do 29 de outubro, o governador do Estado, sr. Carlos Lindenberg, fez estas declarações:

“Ainda é cedo para o julgamento, com serenidade, do período de Governo terminado a 29 de outubro de 1945, pois, se erros se praticaram, houve também muitos atos acertados.

Em face dos acontecimentos mundiais e no país, que precederam aquela data, o seu evento se impunha, e foi realizado com proveito geral.

O nosso povo, cioso de sua liberdade, só deseja boa orientação governamental, dentro do regime democrático, para trabalhar pela grandeza do Brasil.”

O secretário de Educação do Estado, sr. José Celso Claudio, assim se expressou sobre o assunto:

“O 29 de outubro de 1945 foi um movimento que teve como característica essencial o desejo das Forças Armadas em redemocratizar o Brasil no mais breve tempo.”

“Historicamente, 29 de outubro constitui um marco definitivo para a reconstitucionalização do país” — foram as palavras do secretário do Governo, sr. Alfredo Cabral.

Ouvindo também pelos jornalistas, o secretário de Agricultura estadual, sr. Napoleão Fontenelle, declarou:

“O 29 de outubro constitui uma data de alta significação histórica para o Brasil, por marcar o início de sua redemocratização.”

O QUEREMISMO CONTRA O 29 DE OUTUBRO

S. PAULO, 6 (Asapress) — Fomos informados de que elementos do PTB estão preparando uma campanha contra as manifestações que se pretendem organizar para o dia 29 de outubro corrente, data em que foi deposto o senhor Getúlio Vargas.

Adianta-se que vários sindicatos estariam dispostos a promover greves de protesto se fossem feitas tais manifestações. Seriam também levadas a efeito manifestações promovidas pelos líderes queremistas.

EM S. PAULO O SENADOR SALGADO FILHO

S. PAULO, 6 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital por todo este mês, o senador Salgado Filho, que pro-

seguirá aqui a missão de pacificação do PTB iniciada com êxito no norte do país.

Ao que se fala, com a chegada do senador Salgado Filho, os dissidentes do PTB voltarão ao Partido, esperando-se que seja iniciada possivelmente em novembro a campanha de propaganda do nome do senador Getúlio Vargas para a presidência da República nas próximas eleições.

COMEMORAÇÕES EM GOIÁS

GOIÂNIA, 6 (Asapress) — Gílenes festejos de caráter cívico assinalarão, nesta capital, a passagem do dia 29 de outubro, data comemorativa da queda da ditadura e do retorno da democracia ao nosso país.

A Assembleia Legislativa realizará uma sessão especial para celebrar a data uma moção de confiança ao general Dutra em homenagem a sua participação no memorável acontecimento.

RECURSO CONTRA A CONSTITUIÇÃO GOIÂNIA

GOIÂNIA, 6 (Asapress) — O procurador geral da Justiça, sr. Romeu Pires de Campos Borges, declarou à imprensa que o governo goiano encaminhou ao procurador geral da República, uma representação, a fim de que este provocasse um pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, no sentido de declarar a inconstitucionalidade de diversos dispositivos da Constituição do Estado.

Segundo afirmou, esse pronunciamento se restringe à matéria relacionada com o princípio constitucional cuja violação poderia dar lugar a intervenção federal, ou seja o princípio da independência e harmonia dos poderes.

AS VAGAS DOS BOLCHEVISTAS

S. PAULO, 6 (Asapress) — Esboço reunidos, ontem, na Assembleia Estadual, os líderes de todos os partidos ali representados, cuidando da solução para o preenchimento das vagas deixadas pelos parlamentares bolchevistas.

Tudo indica que será subme-

tido somente de dois juizes na organização judiciária de que quer Estado, porquanto, segundo o juiz da Fazenda, o substituto do juiz substituto, que faz parte de um corpo de magistrados, sairiam um desembargador, o juiz de Direito para o substituto e um juiz substituto para substituir esse juiz de direito.

Por essa razão, Sr. Presidente, e ainda porque — não em contra-motivo aparente — e acredito que não existirá o custo — para a iniciativa, pois que a Lei n.º 33 de 13 de maio de 1947, e a organização que ela instituiu tem dado, neste Tribunal, o melhor resultado possível, a mudança de critério há que ser explicada, deverá ser explicada, em homenagem a esses nossos colegas da Justiça de 1.ª instância, que para aqui tem vindo substituir e que estão substituindo com brilho em colaboração a mais estimável, os juizes efetivos — deste Tribunal. A modificação, além de tais aspectos, flagrantes deverá merecer uma explicação em homenagem a esses colegas, relativamente aos quais, — entendo eu e creio entenderão todos os Juizes deste Tribunal, somente louvores poderá esta Casa oferecer — pairará uma pergunta uma interrogação, em torno da razão da mudança do critério legal. Há, ainda, Sr. Presidente, a inconveniência de estar trocando, a cada passo, normas de procedimento legal, pois pre-

(Conclui na 1.ª página)

Será Julgado Hoje, Pelo Tribunal de Apelação, o Jornalista Pompeu de Sousa

O Processo de Imprensa Movido Pelo Vereador Integralista Acusado de Espionagem Pelo “Livro Azul” do Governo Americano



Pompeu de Sousa

A Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Apelação tomará conhecimento, hoje da apelação criminal em que figura como acusado de delito de imprensa o nosso companheiro de redação e conhecido jornalista Pompeu de Sousa.

No desempenho de sua missão e obedecendo aos ditames de sua profunda convicção democrática, o sr. Pompeu de Sousa profugiu com a veemência costumeira de sua pena as atividades do atual vereador Jaime Ferreira, que durante a guerra, viu seu nome incluído no rol dos espíritos denunciados pelo “Livro Azul” americano.

Mantendo em nossas páginas o seu “Pé de Coluna”, o sr. Pompeu de Sousa, sob o aplauso unânime de seus leitores, abriu o processo “Jaime Fer-

reira”, apreciando energica e patrioticamente toda a ação desenvolvida pelo ex-integralista que, após suas sucessivas viagens à Argentina viu-se apontado por aquela publicação oficial do governo americano como agente da espionagem nazista, servindo à ligação entre os “camisas verdes” brasileiros e os “camisas pardas” da Alemanha de Hitler.

E, então, por esse crime — de ter revelado, entre nós, os fatos constantes do “Livro Azul” divulgado pelo Departamento de Estado norte-americano — que o sr. Pompeu de Sousa comparecerá às barras do Tribunal.

O simples registro vale pela formação do juízo público que se espera venha a ser reconhecido pelos integros desembargadores que formam a Primeira Câmara Criminal.

Os Exercícios do 2º B.I.B.

A 2.ª Cia. do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, deixará esta manhã o seu quartel em São Cristóvão com destino à barra da Tijuca, onde levará a efeito exercícios de tiro real, com o seu moderno material de guerra, de acordo com as instruções de instrução baixadas pela 1.ª Região Militar.

Os trabalhos serão assistidos pelas altas autoridades da 2.ª Militar de Leste e 1.ª Militar Blindada, como pelo próprio comandante do Batalhão, tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro. A 2.ª Cia. é do comando do capitão Tide.

Dr. Paiva de Farias

da Assistência Municipal

Cons. México 98 — 6.º andar, Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

Cons. México 98 — 6.º andar, Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

Verba Suplementar Para o Prosseguimento Das Obras da Rodovia Anápolis-Belem

Emenda Orçamentária do Deputado Jales Machado na Comissão de Valorização da Amazonia — O Trabalho Nas Outras Comissões

Esteve reunida ontem a Comissão de Valorização da Amazonia, sob a presidência do sr. Eurico Sales, tendo o sr. Alvaro Leivas obtido visto para seu projeto referente à transformação em estabelecimento federal de ensino superior da Faculdade de Direito de Goiás. O acordo, com parecer do relator, obteve aprovação.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Na reunião de ontem desta Comissão, o sr. Osvaldo Veiga teve oportunidade de apresentar parecer favorável, com algumas emendas de redação, ao anteprojeto a que se refere a mensagem presidencial n.º 503 que diz respeito à instalação industrial e sanitária dos produtos de origem animal. O anteprojeto foi aprovado.

O tempo restante da sessão foi dedicado à discussão e votação dos últimos artigos do substitutivo de autoria do sr. Daniel Paraco e referente ao

projeto do sr. Costa Porto, que dispõe sobre organização cooperativista e das outras providências. Não foi possível, entretanto, concluir-se a votação dos aludidos dispositivos. A virtude disto uma reunião extraordinária foi convocada para hoje, para aquele fim.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Esteve reunida ontem esta Comissão, sob a presidência do sr. Eurico Sales, tendo o sr. Alvaro Leivas obtido visto para seu projeto referente à transformação em estabelecimento federal de ensino superior da Faculdade de Direito de Goiás. O acordo, com parecer do relator, obteve aprovação.

O tempo restante da sessão foi dedicado à discussão e votação dos últimos artigos do substitutivo de autoria do sr. Daniel Paraco e referente ao

TALHERES?

A MAIOR VARIEDADE!

Preços sempre inferiores ao seu orçamento!

Mundo das Loucas!

Av. M. Floriano, 114 e 116

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos Assembléia, 73. Tel. 32-3265

DOCTOR EMYGDI

F. SIMÕES MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA Cons. R. Gen. Caldwell, 42, apartamento 503

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503

Telefone: 32-3415

Para BUENOS AIRES, MONTEVIDÉO ou EUROPA...



Pretiram os modernos “CONSTELLATIONS” da

AIR FRANCE

Passagens à venda com seu agente de viagens ou na

AIR FRANCE Av. Rio Branco, 257A—Tel. 42-8838

RUA MEXICO, 45-A — R.O
Descontos — Cauções — Depósitos

INACEITAVEIS AS BASES DE PAZ DE BERNADOTTE

Arabes e Judeus Recusaram a Proposta de Paz da ONU

Acredita o Chanceler Judeu Que Se Poderá Chegar a Um Acordo Por Negociações Diretas

PARIS, 6 (U.P.) — Árabs e judeus rejeitaram por igual as propostas de paz para a Palestina elaboradas pelo facção mediadora das Nações Unidas, quando Folke Bernadotte, em visita a Jerusalém, declarou que não havia possibilidade de se chegar a um acordo por negociações diretas entre arabes e judeus. Disse o chanceler israelita que a única maneira de se chegar a um acordo seria por meio de negociações diretas entre arabes e judeus. Disse o chanceler israelita que a única maneira de se chegar a um acordo seria por meio de negociações diretas entre arabes e judeus.

Os Democratas Portugueses ao General Norton de Matos

Al general Norton de Matos, cuja candidatura acaba de ser lançada em oposição ao governo salazarista, e que foi ministro da Guerra durante a primeira Grande Guerra Mundial, os portugueses democratas, residentes no Brasil, enviaram por ocasião da passagem do 58.º aniversário da Proclamação da República, o seguinte telegrama:

"Em v. excia. que durante a primeira Grande Guerra assumiu a liderança da luta mundial pela democracia em nome dos democratas portugueses residentes no Brasil, saudamos calorosamente neste dia o aniversário da restauração das instituições livres em Portugal. Cumprimentos — Ricardo Seabra Moura, Jaime Morais, Moura Pinto, Jaime Cortezão, Antonio Amorim, Sarmiento Pimentel, Almirante Andrade, José Tibúrcio Oliveira, Manoel Baquinhão, Marques Ribeiro, Armando Santos, Domingos Veloso, Melo Espinola, Pedro Miranda, Dóres Gonçalves."

Atividades do SESI em S. Paulo

CORRIDA CICLISTICA OPERARIA

S. PAULO, 27 — Obteve completo êxito a segunda disputa de corrida ciclistica "Jorge Street" realizada, ontem, em Santo André, sob o patrocínio do Serviço Social da Indústria — SESI, destinada exclusivamente a operários da indústria. Sagrou-se vencedor da prova o operário Alípio Bertolini, pertencente à Pirelli S. A., cabendo o segundo posto a Natalino Zanoli, da "Mecânica São Luiz Limitada". Foram classificados 42 concorrentes. A posse do troféu, coube afinal à Pirelli S. A.

ASSISTENCIA AOS TRABALHADORES RODOVIARIOS

PAULO, 27 — A Federação Nacional dos Condutoras de Veículos Rodoviários, por sua Delegacia em São Paulo, dirigiu-se ao Serviço Social da Indústria — SESI, a fim de solicitar a instituição de um serviço de assistência aos trabalhadores rodoviários neste Estado. Segundo a proposta feita ao SESI, esse novo serviço seria dirigido por um conselho misto de empregados e empregadores e abrangeria: 1) assistência técnica (auto-escola com atividades conexas); 2) Alimentação; 3) Assistência médica; 4) Assistência social; 5) Assistência jurídica.

CURSOS POPULARES DO SESI

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

ALIMENTAÇÃO

S. PAULO, 27 — Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Rosário, a solenidade de entrega de certificados a 41 alunos dos Cursos Populares do SESI. Os alunos, todos empregados de empresas, receberam os seus respectivos diplomas das mãos do diretor do SESI, Sr. João Batista de Carvalho, e do diretor da Igreja, Sr. João Batista de Carvalho.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

CRESCENTE A PARTICIPAÇÃO LATINO-AMERICANA NO "PLANO MARSHALL"

O CANAL DO PANAMA É INDEFENSÁVEL — GREVE GERAL EM CUBA — TERRA NOVA INCLUIDA NA CONFEDERAÇÃO

Numa correspondência remetida de Washington, Vincent P. Wilbert, da U. P., informa que as estatísticas da administração do Canal do Panamá demonstram que a América Latina contribuiu com sete por cento dos artigos de consumo para a ajuda a Europa, desde o começo do Plano Marshall. Em 2 de abril, antes de setembro, e que essa participação eleva-se a 89 milhões e duzentos mil dólares. Embora a contribuição não impressione, quanto à participação, considera-se significativa por demonstrar a crescente participação latino-americana no plano de recuperação econômica do mundo durante os meses seguintes.

O CANAL DO PANAMA É INDEFENSÁVEL

Em artigo assinado por Sidney Shalita, o semanário "Saturday Evening Post", diz que o Canal do Panamá é uma das "piores confusões" dos Estados Unidos nos terrenos diplomáticos e de defesa, afirmando que, segundo a opinião de círculos militares, o canal é indefensável no caso de outra guerra.

GREVE GERAL EM CUBA

Adotando a resolução recentemente aprovada pela delegação dos trabalhadores da Província de Havana, o Comitê Nacional da Federação de Trabalhadores de Cuba ordenou uma greve geral na província, em apoio da demanda de aumentos de salários para os trabalhadores.

TERRA NOVA INCLUIDA NA CONFEDERAÇÃO

Com a expressão de esperança formulada pelo primeiro ministro canadense Louis St. Laurent, foram iniciadas as negociações finais sobre a conduta da Nova Inglaterra para a Confederação.

ASSALTADO UM BANCO

Armados de pistolas e metralhadoras, três indivíduos assaltaram o "Banco Lopez", no bairro Hospital, em Barcelona, e apoderaram-se de 250.000 pesetas. Os "gangsters" conseguiram fugir num automóvel roubado.

SATIRA VAI REGRESSAR AOS ESTADOS UNIDOS

Patrícia Schmitt, bailarina norte-americana, que usa o pseudônimo de "Satira", anunciou, ontem, em Havana, que pretende regressar aos Estados Unidos, amanhã, sexta-feira, depois de ter sido indultada de sua prisão.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

NOVO PEDIDO DE AUMENTO DE SALÁRIOS

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.

ALASTRA-SE NA FRANÇA O MOVIMENTO GREVISTA

PASIS, 6 (De Joseph W. Gregg, correspondente da U. P.) — Os sindicalistas franceses colocaram novos obstáculos no caminho das atividades do atual governo francês ao apresentar novos pedidos de aumento de salários.



Marshall

O advogado de Chicago John Lester Nee

NOVO PRESIDENTE DO CORPO DE PESQUISAS

No próximo dia 15 o dr. Karl Compton, notável físico especializado em energia atômica e um grande educador, tornase o novo chefe do quadro científico norte-americano.

NOVO PEDIDO DE AJUDA PARA O GOVÊRNO GREGO

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

AUXÍLIO MILITAR E ECONÔMICO ANUNCIA WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Grécia fez aos Estados Unidos um novo pedido de ajuda econômica e militar — segundo revelou o secretário de Estado interino, Robert Lovett. Esse pedido precede de um dia o relatório do presidente Truman ao Congresso, a respeito da ajuda dos Estados Unidos à Grécia, que disse que "leve grande êxito" a assistência americana até 30 de junho último.

O ENSINO

HOMENAGEM AO PROFESSOR DALTRO SANTOS

O Colégio Batista prestará sexta-feira próxima uma homenagem ao professor Daltro Santos, fazendo realizar uma festa litero-musical, às 20 horas, no salão Julio Cesar de Noronha do Edifício Love.

A parte musical está a cargo do orfêo do Colégio Batista, sob a regência do professor Canuto Regis. O professor Daltro Santos será saudado pelo ex-aluno Vitorino Moreira e também dará algumas palavras aos seus ex-alunos e amigos.

O HOMENAGEADO

É o professor Miguel Daltro Santos uma das mais respeitáveis figuras de educador, exercendo o magistério público particular desde 1901, ano em que ingressou no Colégio Militar com lente de Português. Já então, tendo apenas 26 anos, ganhara o professor Daltro Santos justo destaque nos meios literários, como poeta, mas mais inspirado e escritor correntino. Em 1909 passou a lecionar ainda no Colégio Militar — estabelecimento onde completara o seu curso de humanidades — a cadeira de História Geral e do Brasil. Desde então o magistério tem sido a sua atividade principal, havendo lecionado em muitos colégios desta capital, entre os quais o Batista, onde ingressou em 1914 para ensinar História Geral e História Patria.

O HOMENAGEADO

É o professor Miguel Daltro Santos uma das mais respeitáveis figuras de educador, exercendo o magistério público particular desde 1901, ano em que ingressou no Colégio Militar com lente de Português. Já então, tendo apenas 26 anos, ganhara o professor Daltro Santos justo destaque nos meios literários, como poeta, mas mais inspirado e escritor correntino. Em 1909 passou a lecionar ainda no Colégio Militar — estabelecimento onde completara o seu curso de humanidades — a cadeira de História Geral e do Brasil. Desde então o magistério tem sido a sua atividade principal, havendo lecionado em muitos colégios desta capital, entre os quais o Batista, onde ingressou em 1914 para ensinar História Geral e História Patria.

O HOMENAGEADO

É o professor Miguel Daltro Santos uma das mais respeitáveis figuras de educador, exercendo o magistério público particular desde 1901, ano em que ingressou no Colégio Militar com lente de Português. Já então, tendo apenas 26 anos, ganhara o professor Daltro Santos justo destaque nos meios literários, como poeta, mas mais inspirado e escritor correntino. Em 1909 passou a lecionar ainda no Colégio Militar — estabelecimento onde completara o seu curso de humanidades — a cadeira de História Geral e do Brasil. Desde então o magistério tem sido a sua atividade principal, havendo lecionado em muitos colégios desta capital, entre os quais o Batista, onde ingressou em 1914 para ensinar História Geral e História Patria.

O HOMENAGEADO

É o professor Miguel Daltro Santos uma das mais respeitáveis figuras de educador, exercendo o magistério público particular desde 1901, ano em que ingressou no Colégio Militar com lente de Português. Já então, tendo apenas 26 anos, ganhara o professor Daltro Santos justo destaque nos meios literários, como poeta, mas mais inspirado e escritor correntino. Em 1909 passou a lecionar ainda no Colégio Militar — estabelecimento onde completara o seu curso de humanidades — a cadeira de História Geral e do Brasil. Desde então o magistério tem sido a sua atividade principal, havendo lecionado em muitos colégios desta capital, entre os quais o Batista, onde ingressou em 1914 para ensinar História Geral e História Patria.

O HOMENAGEADO

É o professor Miguel Daltro Santos uma das mais respeitáveis figuras de educador, exercendo o magistério público particular desde 1901, ano em que ingressou no Colégio Militar com lente de Português. Já então, tendo apenas 26 anos, ganhara o professor Daltro Santos justo destaque nos meios literários, como poeta, mas mais inspirado e escritor correntino. Em 1909 passou a lecionar ainda no Colégio Militar — estabelecimento onde completara o seu curso de humanidades — a cadeira de História Geral e do Brasil. Desde então o magistério tem sido a sua atividade principal, havendo lecionado em muitos colégios desta capital, entre os quais o Batista, onde ingressou em 1914 para ensinar História Geral e História Patria.

O HOMENAGEADO

É o professor Miguel Daltro Santos uma das mais respeitáveis figuras de educador, exercendo o magistério público particular desde 1901, ano em que ingressou no Colégio Militar com lente de Português. Já então, tendo apenas 26 anos, ganhara o professor Daltro Santos justo destaque nos meios literários, como poeta, mas mais inspirado e escritor correntino. Em 1909 passou a lecionar ainda no Colégio Militar — estabelecimento onde completara o seu curso de humanidades — a cadeira de História Geral e do Brasil. Desde então o magistério tem sido a sua atividade principal, havendo lecionado em muitos colégios desta capital, entre os quais o Batista, onde ingressou em 1914 para ensinar História Geral e História Patria.

O HOMENAGEADO

É o professor Miguel Daltro Santos uma das mais respeitáveis figuras de educador, exercendo o magistério público particular desde 1901, ano em que ingressou no Colégio Militar com lente de Português. Já então, tendo apenas 26 anos, ganhara o professor Daltro Santos justo destaque nos meios literários, como poeta, mas mais inspirado e escritor correntino. Em 1909 passou a lecionar ainda no Colégio Militar — estabelecimento onde completara o seu curso de humanidades — a cadeira de História Geral e do Brasil. Desde então o magistério tem sido a sua atividade principal, havendo lecionado em muitos colégios desta capital, entre os quais o Batista, onde ingressou em 191

AS ARTES

A Volta do Empresário Mocchi

Antonio Bento



Depois de vários anos de ausência, voltou ao Municipal na qualidade de empresário da temporada lírica oficial o sr. Walter Mocchi, que proporcionou outrora ao Brasil os espetáculos de ópera mais sensacionais deste século. Isso aconteceu num período em que, na cena lírica, havia um conjunto de artistas realmente privilegiados. Desses "divos" e "divas" do passado não resta hoje senão a lembrança. O próprio Gigli é um dos sobreviventes da geração dos dias de Caruso e outros cantores da mesma estirpe.

Os meios de transporte de agora tornaram mais fáceis as tarefas dos empresários. Disposto do avião, podem estes fazer com que os seus astros viajem rapidamente de um a outro continente ou de um a outro país, com maior facilidade. Já o mesmo não ocorria no tempo da navegação marítima. Apesar disso, as temporadas atuais são fracas porque faltam não somente grandes artistas como quadros homogêneos. Contudo, o sr. Walter Mocchi prometeu que nos daria boas temporadas futuras, com a ajuda todo-poderosa do prefeito Mendes de Moraes, cujo esforço para a realização dos atuais espetáculos foi publicamente posto em relevo pelo diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, antes do início do espetáculo de estréia.

Na "Cavalleria Rusticana", Gigli não cantou com a regularidade esperada. Sua respiração esteve por vezes ofegante. Demonstrou cansaço e incerteza de emissão em várias passagens, embora o timbre de sua voz estivesse agradável como outrora. Melhorou sua atuação encarnando o Cassio de "I Pagliacci", tendo bisado a aria final do 1.º ato, cantada efetivamente como nos seus bons tempos. Foi o momento culminante da noite, transportando a plateia em êxtase aos espetáculos memoráveis de outras temporadas.

Norina Greco atuou com regularidade, mostrando-se em perfeita forma, nas duas óperas. Sua voz ampla encheu o teatro.

Não foi naturalmente homogêneo o desempenho dos quadros que atuaram. A execução geral transcorreu com falhas. Os dois principais artistas estiveram cercados de cantores ainda sem a necessária experiência. Daí as deficiências verificadas, inclusive também na atuação das cores. Mas isso infelizmente já é hábito nas temporadas líricas, que são sempre organizadas às pressas e com recursos limitados. Os empresários querem apenas apresentar as óperas previstas nos contratos, colocando à frente do conjunto de cantores duas ou três celebridades, como isca ou chamariz. O resto não tem importância, mesmo porque ópera bem representada é coisa que as plateias já não ouvem e vêm há muitos anos. Contudo, a atual temporada, posta de lado qualquer consideração de ordem artística, será um sucesso se for custeada apenas com a renda da bilheteria, conforme assegurou o prefeito. Se isso acontecer, ao menos sob esse aspecto, será esta temporada diferente das anteriores. Examinada a questão por esse prisma, não há dúvida que foi um acontecimento o retorno do sr. Walter Mocchi ao Teatro Municipal.

O TEATRO

"SE AQUILO QUE A GENTE SENTE..."

Para resolver compromissos assumidos para com os assinantes da temporada da companhia portuguesa de revistas e óperas do teatro Variedades de Lisboa, a direção dará, em 3.ª recita do assentado, às 20 e 22 horas, as primeiras representações da luxuosa e engraçada revista "Se aquilo que a gente sente...", original de José G. Barboza, Luiz Galvão e Alberto Barboza, com música de Fernando de Carvalho, Raul Faria e Carlos Dias.

Os principais papéis estão assim distribuídos: Irene Gero — Espirito, Menina dos Anúncios, Terra Nova, Vocalista e Manel Selo; Antonio Silva — Segismundo, Izidro, O outro e Manel da Ilha, Ribeirinho; O Zé, Mr. Brown, Figueiras e Manel do Norte; João Villaret — O Fantasma da Ópera, Lisboa e Vocalista.

João Pío fará o "compere". NOVA PEÇA NO SERENADOR

A história de Lady Godiva, a castela medieval, que apostou com o esposo que seria capaz de lutar a sua virtude, toda a cidade, é o tema central da comédia que a Companhia Procopio apresentará dia 13, no Teatro Serrador.

"Lady Godiva", é um original do escritor Guilherme Figueiredo, e tem sua trilha sonora com um mínimo de recursos cênicos: apenas três personagens num cenário simplíssimo.

Procopio, Alma Flora e Rodolfo Arenas interpretarão as três personagens, sob a direção de Ruggero Jacobini. A MENTIRA TEATRAL Vai ser visto pela primeira

vez no Brasil, agora no Ginasio, o Teatro para Crianças?

VOCE SABIA...

... que a Companhia Lírica, estreou com "Palhaço", em homenagem ao seu empresário?

COISAS QUE INCO-

MODAM?

As bilheterias do Gloria dormem horas e horas, esperando o público. O FILME DE HOJE S. JOSÉ — "Ela é a tal" — Maria Adeline.

O COMENTARIO DA

NOITE...

Em Portugal e Salazar não consente nem mais um pio, ou queixoso, há dias, o Miguel Ovídio, para o Antonio Vasques.

E completou seu comentário: — O único "pio" que lá havia trouxemos com a Companhia.

Reunião da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária

Realizar-se-á amanhã, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária. O dr. Otacilio de Souza falará sobre o "Tratamento leptospirose canina pela estreptomicina", seguindo-se uma exibição de importantes filmes sobre assuntos veterinários.

Quem Não Anuncia Se Esconde

RIAN — "Sonha, meu amor", com Claudette Colbert. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Obrigado, doutor", com Lourivalina Bittencourt e Rodolfo Mayer. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "O despertar do mundo" e "short", "Oba! Oba!" às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os homens", às 16 e 21 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nazaré", às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os homens", às 16 e 21 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nazaré", às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.



A senhora Nelita Alves de Lima (Foto SOMBRA)

"JASSY", UMA EMOCIONANTE HISTORIA DE AMOR



Patricia Roe e Margaret Lockwood, em uma cena do filme em tecnicolor "Jassy", apresentado por J. Arthur Rank, e distribuído pela Universal Internacional.

Uma romantica historia de amor, intriga e mistério, enriquece o script de "Jassy", película em tecnicolor distribuída pela Universal-International. Margaret Lockwood e Patricia Roe estrelam este filme que é apresentado por J. Arthur Rank e brilhantemente dirigidos por Bernard Knowles.

A ação passa-se no ano de 1830 e os protagonistas apresentam a vestimenta típica da época.

Os homens e mulheres daquela época, vestiam-se muito elegantemente, como podemos ver na película que a Universal International estréou na próxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Roxy.

"Jassy" é uma coleção completa de vestuários da época, repleta de magníficos detalhes que tornam as películas inglesas tão populares.

Em papéis importantes estão Basil Sidney e Dermot Walter, o galã enamorado de Patricia Roe.

S. LUIZ — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Sonha, meu amor", com Claudette Colbert. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Só nós três", às 16 e 21 horas.

PHENIX — "Sonata a quatro mãos", às 16 e 21 horas.

ACQUINA — "Mulheres", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os homens", às 16 e 21 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nazaré", às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os homens", às 16 e 21 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nazaré", às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os homens", às 16 e 21 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", às 20 e 22 horas.

O CINEMA

"MADRESELVA", COM HUGO DEL CARRIL E LIBERTAD LAMARQUE

Na próxima semana o Império iniciará as exhibições de Madreselva, com Hugo del Carril e Libertad Lamarque.

Nesta temporada de filmes argentinos, que vêm sendo exibidos há dois anos, quando Continental iniciou sua apresentação intensa, é a primeira vez que Carril e Libertad aparecem juntos num mesmo filme. Isso constitui por si uma garantia para o êxito de "Madreselva", pois Carril e Libertad já conquistaram popularidade definitiva entre o nosso público.

O filme é dirigido por Luis Cejar Amadori.

FILME EM PREVIA NA

A. B. I.

Será exibido, em sessão privada, dedicada aos críticos cinematográficos, e também franqueada aos associados e suas famílias, na próxima sexta-feira, às 17.30 horas, no auditório da A. B. I., a película "Rue de la Paix 27".

O ingresso para essa exibição será feito mediante apresentação da carteira do jornalista da carteira de identidade oficial.

"OBRIGADO, FENELON", PAULA MELHOR PELICULA VERDE-AMARELA, PALAVRAS DO REDATOR CINEMATOGRAFICO JOAQUIM MENEZES DE "A FOLHA CARIOCA"

Realmente, o filme de Moir Fenelon — "Obrigado, doutor", marca uma nova etapa na vida artística do prestigiado elemento cinematográfico. Da-nos a oportunidade de apreciar um novo e insuperável trabalho de Rodolfo Mayer, participação louvada de Lourivalina Bittencourt, e ainda mais, a volta ao cinema de um dos nossos melhores elementos cinematográficos.

Anotemos ainda o fato de ser o filme baseado em argumento de Paulo Roberto, escritor radiofônico que o público tanto admira.

"Obrigado, doutor", tem a certeza do mais completo êxito, demonstrando ser a melhor película nacional até hoje apresentada ao público brasileiro.

HOJE, A ESTREIA DE "MINHA VIDA E MEUS AMORES"



Esta é uma cena de "Minha vida e meus amores", comédia musical em tecnicolor da Paramount, reunindo Betty Hutton, Billy de Wolfe e Constantine Collier.

Os fãs do tempo do cinema silencioso e quase todos os do atual ciclo dos "talkies", se lembram bem da figura e do nome de Pearl White, famosa inesquecível rainha dos filmes em séries, raiosa e indomável atriz que proporcionou algumas das melhores e mais divertidas experiências de espectadores.

Foi feliz a Paramount, pois em reviver na tela a existência atribulada e romântica daquela "estrela" da cena muda, o que é feito, numa fantástica produção colorida que condensa em suas cenas maravilhosas, tu de emocionante e sensacional que foi apresentado até hoje nas salas de cinema, com a participação de algumas das melhores e mais divertidas experiências de espectadores.

"Minha vida e meus amores", cuja estréia tem hoje, na atual temporada, a "Paramount", é uma obra de arte, dirigida por George Sidney.

Frize-se também a presença de todos estes interessantes players: Mary Astor, Josephine Hutchinson, Albert Dekker, Margaret Lindsay e Tom Drake.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 93, sala 72 — Telefone: 42.1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

E o público concordará que na

A SOCIEDADE

ESPELHO

Jacinto de Thormes



Após o grande baile que o embaixador da Espanha ofereceu em homenagem ao comandante, oficiais e guardas-marinhas do navio-escola "Juan Sebastian Elcano", agora a embaixada organizou uma esplêndida sessão cinematográfica sobre assuntos espanhóis.

Peter Kreuder estreou muito bem ontem no "Meia-Noite".

Vieram me contar que falando sobre o novo livro do senhor Origenes Lessa o escritor José Lins do Rego chama a desintegração da morte de assunto irônico e absurdo. Afinal é curioso que um homem inteligente e até certo ponto vanguardista não acredite, em pleno reino da desintegração, que a morte e o tempo possam parar. Em todo caso ele é norista e isso já é alguma coisa.

O jornalista Otavio Thirso anda louco com a sua nova geração. Desta vez um menino pesando não sei quanto e forte como quê.

Domingo passado alguém viu alguém e perguntou "quem é?" Resposta: era o "Chapeuzinho Verde", que vinha com o rapaz da Fiat marrom e que prefere as louras.

O senhor Waldemar Naturalmente Schiller vai inaugurar dentro de dois meses uma nova loja. Se for a mesma que ele está inaugurando há cinco anos então vamos ter um anti-quário.

Amanhã no Copacabana acontecerá o baile chamado "Charme" em benefício da "Casa da Providencia dos Desamparados".

Acabei de saber uma sensacional noticia.

DIPLOMATICAS

Seguem hoje, a bordo do "Tegelberg", para a África do Sul, os srs. ministro Luiz

Gulmarães Fernandes Pinheiro, chefe da Legação do Brasil em Pretoria, e o secretário Roberto Barthel Rossa,

que vai servir na referida Legação.

O embaixador Hildebrando Acioly, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu ontem, em audiência, no Itamaraty, os srs. Luis Fernán Cisneros e Hubert Guérin, embaixadores, respectivamente, do Peru e da França.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Raul Roulien, cineasta.

— Almir Quinlanha, nosso chefe de imprensa.

— João Maria de Lacerda, do Ministério do Trabalho.

SENHORINHAS: — Noemia Prota Louzada.

— Volante Freire Carvnhall.

— Eliete Guassini Ribeiro.

— Vanda do Couto Benjamin, esposa do sr. João Mendes Benjamin.

— Laura Fernandes Marinho.

SENHORINHAS: — Dulce Soares.

— Zilfa da Silva Pimentel filha do sr. João da Silva Pimentel e da sr. Gomides da Silva Pimentel.

ALMOÇOS

Alguns oficiais do Exército, ex-sargentos dos Dragões da Independência, realizarão uma festa de confraternização no quartel do 1.º R. C. D., no próximo dia 9 do corrente. Essa festa de camaradagem consistirá de um almoço.

CASAMENTOS

Segunda-feira próxima, às 17.30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, da senhora Dora Martins, filha do casal Domingos Antonio Martins, e sr. Esther Martins, com o sr. Apuleio José de Melo.

COMEMORAÇÕES

CENTRO MINEIRO — Domingo, às 20 horas, à rua Alvaro Alvim, número 27, dando início ao programa de comemorações do 7.º aniversário de sua fundação, o Centro Mineiro fará realizar festa dançante.

FESTAS

CLUBE MILITAR — Realizar-se-á, no dia 11 do corrente, às 22 horas, no salão do Clube Militar, um baile de gala em homenagem aos representantes do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano.

Será exigido o seguinte traje: militar — 4.º uniforme. Civil rigor, tolerando-se o branco completo.

HOMENAGENS

A Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e a Corporação dos Correadores de Fundos Públicos, prestarão homenagem ao dr. Gastão Vidigal, ex-titular da Pasta da Fazenda.

Essa homenagem constou da inauguração do seu retrato, no Salão Nobre da Bolsa. Ao ato, que teve lugar às 14.12 horas, de ontem, tendo a presidência o representante do sr. Ovídio de Abreu, ministro da Fazenda, compareceu um grande número de pessoas radicadas no nosso mundo financeiro, banqueiros, corretores do Rio, São Paulo, Porto Alegre.

Passageiros da Aerovias Brasil, embarcados no Rio de Janeiro, para:

S. PAULO: — Srs. Gilberto Alves Martins — José de Moura Vallim — sr. Alice de Almeida Vallim — Leopoldina Coldeiro de Athaide — Tedy Ramos Poyares — Dylia Poyares — George Ovide Nogueira.

PORTO ALEGRE: — Horacio Monteiro Machado.

BELO HORIZONTE: — Armando Mendes de Freitas — Roberto Moraes e Bento Ferreira dos Santos.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzzeiro do Sul":

PARA CURITIBA: — Sra.

Marlene Brand — sr. Horst Ehlert — sr. Aracy Delcanaly — sr. Kazemiro Jakubowicz e sr. Ana Jakubowicz.

PARA PORTO ALEGRE: — Srs. Luiz Francisco Newlands — Francisco Assis Basilio — Julio F. de S. e Silva e Johann Sick.

PARA RECIFE: — Sra. Maria das Dores Jardim Caldas — sr. Wilson Fernandes e sr. Margarida Lumack do Monte.

PARA LAVADOR: — Sra. Esmeralda Freitas — Sr. Martinho Michler — Lib. de Saleis Gadelha — Dir. Kessu-gian.

Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M., para a Europa:

Sra. Catarina P. Rangel — sr. Domingos Martins — sr. Zagle — sr. Braunberg — Sr. Hubert Wengle — sr. Frank — sr. Francis Kolner.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São João Batista, às 9 horas, o sr. Jean Walleau; às 11 horas, o sr. Domingos Capitoni.

No cemitério de S. Francisco Xavier, às 10 horas, o sr. Francisco Pugliese, e o tenente coronel Euclides Pereira da Silva.

Às 14.30 horas, o contra-almirante, Inac Tavares Dias Pessoa.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

SRA. CARMELA DUTRA — Em homenagem à alma da sr. C. Carmela Dutra, esposa do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, no dia 9, às 10 horas, na igreja de Santo Inácio.

Do sr. Vicente Eduardo Magalhães, diretor do Banco Almeida Magalhães, às 10 horas, no altar-mor e outros altares, da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

No altar-mor e o de Nossa Senhora das Dores, da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 9 horas, do sr. Antonio de Matos Ponto (Ceará).

Do sr. Gastão Campos, às 10 horas, no altar do Santíssimo, da igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas, do sr. Jaime Cardoso, técnico de ensino.

Da sr. Francisca Azevedo do Leão (Tita), às 10.30 horas, na igreja do Carmo.

No altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, da sr. Umbelina Ribeiro Leal, (Sinhá).

Do engenheiro civil, Eugênio Ramos Carneiro da Rocha, às 10 horas, na capela de Nossa Senhora das Vitorias, na igreja de São Francisco de Paula.

Do sr. Cupertino Pereira Baccar, será rezada, amanhã, às 9 horas, no altar-mor da capela de N. S. das Dores, Rio Comprido.

Reuniões

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Hoje, às 17 horas, realizará uma sessão pública em seu salão nobre, comemorativa da passagem do cinquentenário da morte de Cruz e Souza. Estudando a vida e a obra desse grande poeta cariense, o acadêmico Antonio

Austréglio fará uma conferência. A entrada será franca para o público.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Reúne-se hoje, às 20 e meia horas, na sede da Academia, a seguinte ordem do dia:

1) O setor retiniano na hipertensão, pelos acadêmicos Sylvio Abreu Flialho e Caldas Brito; 2

PARISIENSE
HISTÓRIA
OLINDA
STAR
RITZ
PRIMOR
MASCOTE

BASEADO NA ROMANTICA E VERTIGINOSA
EXISTÊNCIA DE PEARL WHITE, A INESQUECÍVEL
RAINHA DOS FILMES SERIADOS!

SENSACIONAL!
ARREBATADOR!

TECHNICOLOR

BETTY HUTTON
JOHN LUND
COM
BILLY DE WOLFE
William Demarest
Constance Collier
Frank Faylen

"MINHA VIDA E MEUS AMORES"
"THE PERILS OF PAULINE"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Festa do Glorioso Ar-
canjo São Miguel

A Irmandade do Glorioso Arcanjo S. Miguel e Almas teve a gentileza de enviar-nos um convite para a festa que realizará em louvor do Glorioso Patrono, e cujo programa consta de missa solene, às 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, fazendo o pangeirico do Glorioso Arcanjo, o revivo, sr. vigário monsenhor dr. Henrique de Magalhães, sendo executado pela orquestra sob a regência do maestro Antônio Lago, recolhidas músicas sacras.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: "Vocabulário na Língua Brasileira", de autoria do sr. A. Simas Barbosa, editado pelo Serviço de Documentação, do Ministério da Educação e Saúde; The Graphic Arts Monthly, catalogo de máquinas para a indústria; Revista do Clube Militar, contendo diversas colaborações sobre assuntos militares e culturais; Boletim de informações, da U. R. S. S., editado pela Embaixada Soviética no México; Boletim informativo, distribuído pelo Bureau de Informações Polonês no Rio de Janeiro; Brasilur, mensário brasileiro de turismo; Boletim de informações do Centro Mineiro.

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA

PERFECTO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

12:30-2:50-5:15-7:40-10:15 HOJE 2:40-5-7:30-10:15

O Eterno Confeto

2ª SEMANA!

SPENCER TRACY LAM. TURNER
ZACHARY SCOTT

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

O RADIO

"A Felicidade é Quase Nada"...

Num passado que não vai muito longe, os programas femininos que as nossas "peéres" levavam ao ar eram, com ligeiras restrições, programinhas cacetes, repletos de frivolidades, sem sentido educativo, etc.

Propunham-se as diretoras dos mesmos resolverem problemas sentimentais das ouvintes, dando — segundo apregoavam — "uma orientação moral" às consultas que lhes eram feitas.

E sucedia o seguinte: qualquer suburbana romântica que se desentendesse com o namorado n. 4, escrevia sem perda de tempo para uma daquelas conselheiras, com o objetivo de saber os meios mais práticos para "laçar" o namorado n. 5, já em vista. Bastavam alguns dias de espera, às vezes uma semana e pronto: o seu "problema sentimental" era resolvido da maneira mais satisfatória.

Felizmente, o tempo passou e o nosso Rádio, compenetrando-se da grande influência que exerce na educação do povo, substituiu os seus falsos valores por elementos realmente capazes, processando-se, diga-se de passagem, uma transformação radical no "broadcasting".

E os tais programinhas femininos daqueles tempos foram na enxurrada das nulidades...

Para muitos, entretanto, tal genero de programas, não seria mais explorado, isto porque — pensavam — qualquer outro que surgisse, seria uma pálida imitação dos anteriores, etc. Engano. Nada disso aconteceu. Hoje em dia, por exemplo, temos um programa feminino notável, entregue a uma orientadora inteligente, sensata e perspicaz. Trata-se de "A Felicidade é quase nada", que Maria Muniz apresenta às segundas, quartas e sextas-feiras, através a onda da Guanabara do Ar. Sem dúvida alguma, é um programa muito bem elaborado, isento de artificialismos, em suma, um programa digno de ser ouvido. Suas seções muito bem distribuídas, tais como, "Vale a pena ser bela", "Divertimentos", "A beleza e seus problemas", "Ela na história" e "Confidências", tendo ainda magníficas ilustrações musicais, tornam-no, sob todos os pontos de vista, um bom programa, agradável, pois, aos mais exigentes "rádio-escutas". Parabéns, Maria Muniz. Continue sempre assim.

NOTAS

— A. P. R. D. — Emissora Continental — leva ao ar diariamente, às 21 horas, "Futebol no subúrbio" — reportagens de Valfredo Lopes, apresentadas por Benjamin Wright.

— A Rádio Globo está apresentando, às terças, quintas e sábados, às 20 horas e 30 minutos, a novela "Arrependimento", de Amarel Gurgel, no desempenho de Maria Sampaio, Wolner Camargo, Graziela Ramalho, Teixeira Pinto e demais integrantes do seu cast de radio-atores.

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL — 20:30 — Jôias da Literatura; 21:00 — Comentário Político; 21:05 — Alma do Sertão; 21:35 — Refrescando a Memória; 22:05 — Toica Cur-

ricantes: 22:35 — Programa de solos; 22:55 — Reportagem Especial; 23:05 — A noite Infinita; 23:30 — Ritmos da Panatir no Ar; 00:30 — Encerramento.

"GLOBO" — 19:00 — Esportes no ar; 20:00 — Sociais — Seleções Teseaurus; 20:30 — Novela; 21:00 — Causos do dia; 21:05 — Teatro; 21:05 — Conversa em família; 23:45 — Música variada; 24:00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 18:00 — Hora Espiritualista; 18:30 — Esportes Gagliano Neto; 19:00 — Cine-Teatro em Revista; 20:00 — Big Broadcast; 21:00 — Pádua de graça; 21:05 — Esportes Gagliano Neto; 21:30 — Personalidades; 22:00 — Lutas no Estádio Carioca; 23:00 — Tango e Blues; 24:00 — Encerramento.

Dia Astroológico



HOJE, 7 — Bom dia para viajar, encontrar pessoas novas, fazer experiências físicas e tratar de negócios jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE

Regiem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Novos empreendimentos lucrativos, 1, 10 e 19.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 19 DE OUTUBRO

Obstáculos para a realização de projetos, 3, 12 e 18.

ENTRE 20 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Decepção com amigos e parentes. Mal estar, 2, 11 e 20.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Grande atividade, pequenos lucros, 4, 13 e 22.

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Favorabilidades com o sexo oposto, 5, 14 e 23.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Disabores, lutas pela manhã, a tarde será agradável, 6, 15 e 24.

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 24 DE OUTUBRO

Complicações com superiores, hierárquicos, lutas internas, 7, 16 e 25.

ENTRE 25 DE SETEMBRO E 25 DE OUTUBRO

Amor, ambição e planos para o futuro, 8, 17 e 26.

ENTRE 26 DE SETEMBRO E 26 DE OUTUBRO

Bons negócios e favorabilidades sentimentais, 9, 18 e 27.

ENTRE 27 DE SETEMBRO E 27 DE OUTUBRO

Exito em todos as empresas, lucros, 9, 18 e 27.

ENTRE 28 DE SETEMBRO E 28 DE OUTUBRO

Incompreensão, espírito contraditório, 10, 19 e 28.

ENTRE 29 DE SETEMBRO E 29 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 30 DE SETEMBRO E 30 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 1 DE OUTUBRO E 1 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 2 DE OUTUBRO E 2 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 3 DE OUTUBRO E 3 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 4 DE OUTUBRO E 4 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 5 DE OUTUBRO E 5 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 6 DE OUTUBRO E 6 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 7 DE OUTUBRO E 7 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 8 DE OUTUBRO E 8 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 9 DE OUTUBRO E 9 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 10 DE OUTUBRO E 10 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 11 DE OUTUBRO E 11 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

ENTRE 12 DE OUTUBRO E 12 DE OUTUBRO

Complexidade, pensamentos estranhos, 11, 20 e 29.

AS FIGURAS MAIS REPRESENTATIVAS DO PAÍS ESTÃO ASSISTINDO "TREM DA CENTRAL", NO TEATRO RECREIO A IMPRENSA CONSAGROU A REALIZAÇÃO DE WALTER PINTO, QUE ACABA DE COMPLETAR O PRIMEIRO CENTENÁRIO DE REPRESENTAÇÕES



E. EXCIIA., O GENERAL ZENOBIO DA COSTA, quando assistia "Trem da Central", em companhia de sua esposa, no Teatro Recreio

A espetacular e original revista "Trem da Central", cujo completou no Teatro Recreio, o seu 1.º Centenário de representações, mereceu os maiores louvores da imprensa e vem sendo assistida pelas figuras mais representativas dos meios sociais, políticos e militares. S. Excia., o sr. general Zenobio da Costa, figura entre as pessoas que assistiram às representações de "Trem da Central". O grande herói da FEB gostou do espetáculo e ouviu por nós, no intervalo do 1.º para o 2.º ato, tal sorte que satisfaz ao mais a respeito do que vira, assumiu-se manifestou:

— Viajei muito e confesso que a revista está montada de apurado espírito que haja viajado, de vez que lá fora também se fazem grandes espetáculos e "Trem da Central" em nada fica a dever ao que se vê. A beleza que tal espetáculo apresenta chega a entusiasmar.

Proseguindo, diz s. excia. o sr. general Zenobio da Costa:

— "Oscarito ocupa o lugar de maior comico do momento e a variedade do seu papel atinge ao auge quando encarna a senhora Dulcina em "Cluiva". É um espetáculo digno de ser assistido pelos que adoram a nossa evolução teatral. Agradecemos as atenções de s. excia. e deixamo-lo em companhia de sua esposa no camarote 15 do "Teatro Recreio".

HOJE — MATINÉE ÀS 16 HORAS COM PREÇOS REDUZIDOS

CARMELA LEITE DUTRA

Eurico Gaspar Dutra e família convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de ano, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar sábado, 9 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Santo Ignácio.

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 9.º

CAPÍTULO 10.º

Houve uma atenuante nesta cena inesperada e brutal: Celso não conseguiu beijá-la na boca. Não que não fosse esta sua intenção. Mas Bruma, pequenina e agil, debatou-se tanto nos seus braços, e balçou a cabeça e fugiu com o rosto, que ele, afinal, não queria forçá-la, contentou-se com dois ou três beijos nas faces e nos cabelos. Ela se desprendeu e recuou, mais despetada ainda e procurando, instintivamente, ajeitar o cabelo. Pelo lógica, devia estar indignada, furiosa. Mas não estava. Pouco depois confessaria: "Não fiquei aborrecida com aquilo". E era a verdade. E até, pelo contrário, quase gostou. Celso inclinou-se:

— Desculpe.

E ela:

— Mas que foi isso?

Deu uma explicação sintética:

— Amor.

Caminham, outra vez, lado a lado. Ele preocupado, e triste e um ar tão grande de amargura, que sem querer, ela se comoveu e quis saber:

— Está triste?

— E não devo estar?

— Não devia ter feito o que fez?

Celso tomou:

— Devia.

— Você ama assim?

— Assim como?

— Não depressa?

— Vou lhe dizer uma coisa, que vai espantá-la. Sabe que você é o meu primeiro amor.

Pararam numa esquina. O mar ficara para trás. Ela perguntou, comovida:

— Sou?

— Primeiro e último.

Avreliou-se, como se as palavras dele fossem uma carícia material:

— Por que último?

— Porque não amarei ninguém mais.

B uma viu, documente:

— Eu não ponho a mão no fogo pelo futuro.

— Eu ponho.

Ela insistiu:

— Nunca se sabe.

— Eu sei. Respondo por mim, respondo pelos meus sentimentos.

Andaram mais um pouco. E Bruma fez uma pergunta que não desalaria fazer:

— E sua mulher?

— O que é que tem?

— Você se casou por que? Porque a amava. E claro.

— Já lhe disse que não amei ninguém, mulher nenhuma. Você é a primeira.

Então, Bruma quis fazer sua confidência. Admitiu:

— Eu também não amei ninguém.

— E seu marido?

— Sorriu com tristeza:

— Quando me casel, era muito criança, muito melosa. Treze anos, imagine. Não podia amar, não sabia o que era amor. Tive por ele uma amizade, uma grande amizade e nada mais...

Era tarde, muito tarde, e Bruma precisava ir. Despediram-se. Celso queria saber quando a veria, de novo. Que tal um encontro para o dia seguinte? Ela quis ser irredutível:

— Impossível.

Ele não insistiu. Pelo contrário. Animou-a ser implacável:

— Uma menina, como você, deve me evitar, fugir de mim. Eu não lhe traria felicidade, faria você sofrer.

— Não é isso.

— É isso, sim. Dou-lhe toda a razão. Você precisa de um homem que seja digno de você, que a mereça...

— Por que você se rebela tanto?

— Digo apenas a verdade. Nada mais que a verdade. Adeus.

Bruma quis chamá-lo. A pena se apoderava, de novo, do seu coração. Teve vontade de acariar, de fazer bem aquele homem solitário e infeliz. Mas ele desapareceu na sombra da rua.

Coisa de dois ou três dias depois, apareceu na vida de Bruma, um outro homem — o americano. Foi numa festa, a que Bruma compareceu, elegantíssima. Ela e Clara. Festa grávida, cheia de mulheres bonitas, de espaldas brancas ou morenas, joias e vestidos deslumbrantes. O americano muito louro e jovial, com uma meia dúzia de sardas no rosto vermelho, ria muito, um riso sonoro e realmente bonito. Trazia consigo, fosse para onde fosse, um interprete. Havia cochichos entre as moças:

— Formidável, não é?

E era, força, é confessá-lo. Dir-se-ia que ele — chamava-se Johnny — acumulava, sobre si mesmo, todos os dons, de graça pessoal, inteligência, prestígio e fortuna. Qualquer pessoa sentia nele uma irradiação de saúde, força, vitalidade. E sua alegria sobre-tudo, era algo que a transfigurava e o tornava irresistível.

lível. Não se sabe como, o certo é que, em dez minutos, se improvisou na festa, uma biografia minuciosa e fascinadora do americano. Primeiro, era divorciado. Houve um fremito quando correu:

— E' divorciado!

Sua fortuna era uma coisa inverossímil. Possuía quatro ou cinco automóveis; ilhas de recreio e repouso, em não sei que mares encantados; um late, grande como um transatlântico, com que, de vez em quando, sulcava o oceano, até as águas polares. Pois bem! Esse homem raro e sonhado por tantas e tantas mulheres, vinha dançando com várias moças e senhoras, indiferentemente. Amável com todas, alegre, mas sem distinguir nenhuma. Sabia duas ou três palavras da língua portuguesa; e as estropeava e explorava, da maneira mais ignominiosa. De repente ele vê Bruma. Justamente ela acabava de dançar. Ora, a nossa Bruma era bonita, e longe de nós qualquer intenção de negar esta evidência esmagadora. Mas não faltavam, ali, outras mulheres bonitas. Porque, então Johnny se concentrou em Bruma e passou a gravitar em torno de Bruma, como se, de subito, aquela festa ficasse reduzida a duas figuras: ele e ela. Ou a três: ele e Bruma e o interprete? O americano era muito pratico, objetivo, concreto. Quando uma mulher o interessava, não fazia segredo. Todo o mundo ficava sabendo. Inclusive a própria mulher. Aproximou-se de Bruma, já rindo e mostrando os belos dentes. O interprete, ultra-eficiente, curvou-se e disse para a moça:

— Ele diz que a senhorita é muito simpática.

Bruma gostava dessas situações, para que negá-lo? Gostava de que a apreciassem. E argumentava que seria triste, tristíssimo, se, comparando a uma festa, ficasse encostada, num canto, esquecida, sem que ninguém a fizesse para dançar. Sorriu:

— Obrigada.

Johnny pergunta em inglês, se ela sabia inglês. O interprete, solto, traduziu a pergunta:

— Não.

Comentário em inglês, que o interprete, mais que depressa, fazendo jus ao ordenado, verteu para o idioma de Camões:

— Que pena!

Antes de prosseguir, é bom fazer uma observação do mais alto j. resse: durante todo o tempo em que esteve com o americano, e dançou e conversou com ele, Bruma se lembrou de Celso. Ela própria estranhou que isso acontecesse e disse para si mesma: "Por que, meu Deus do céu, por que?" Continuemos, porém, a narrativa. A orquestra voltou a tocar e Johnny fez um gesto, que traduzido queria significar, mais ou menos, o seguinte:

— Vamos dançar?

Ela dançou. E não foi esta vez só. Muitas vezes de vez em quando, o americano falava em inglês. Ela não entendia, claro. Ele, porém, não se incomodava com isso. Bruma, por sua vez, fazia uma advertência honesta:

— Não estou entendendo nada.

Houve uma vez que Johnny, perdendo a paciência, aproximou-se, dançando, do interprete, que o

espetava, e lhe disse qualquer coisa. O interprete, mais do que depressa, retrasmittiu para Bruma:

— Ele diz que a senhorita é a mulher mais bonita que ele já viu.

Bruma corou, não por causa do galanteio, que fora direto e tremendo. Mas porque acabava de descobrir Celso. O compositor chegava e tinha o seu ar característico de quem não toma conhecimento da existência de ninguém e despreza todo o mundo. Ainda não a vira. Bruma balbuciou para o interprete:

— Diga-lhe que eu agradeço.

Johnny, ao saber do agradecimento, gaguejou uma formula em português que conseguira aprender:

— Não tem de que.

Finalmente, Celso o descobriu. E veio calmamente, em sua direção. Parou diante de Bruma. Ela fez apresentação:

— Celso, nosso maior compositor. Johnny.

Porque dissera "nosso maior compositor"? Fora uma coisa que lhe escapara. Na verdade pouquíssimas pessoas teriam esta opinião. Pois não diziam dele tudo de ruim? Não havia, até, quem o chamasse de alfabeto musical e o visse apenas como um intuitivo furioso sem nenhuma base de experiência e de cultura? Então, Celso muito grave e quase triste, curvou-se um pouco para Bruma:

— Preciso lhe dizer uma coisa, muito importante. Não seria, que você não pode contar a ninguém. Jura?

— É claro. Impressionada, pensando mil coisas.

— Juro.

Ele falou ao seu ouvido:

— E' o seguinte: você hoje está linda.

Bruma estremeceu. O que a atraía e espantava em Celso era a capacidade de dizer coisas que a sacudiam como uma pancada de física, em pleno peito. Se não fosse a pintura, ele perceberia a sua palidez. Começava, de novo, a se comover, a ter pena. A orquestra tocou. O americano, sempre ao lado, fez manobra de tirá-la: mas Celso se antecipeou. Era um fox ou coisa parecida. Sairam dançando e Celso começou:

— Eu não estou concorrendo com aquele americano.

— Como?

Ele insistiu, no mesmo tom:

— Claro! Quando uma mulher me interessa não tomo conhecimento dos outros homens. Para mim, os outros homens não existem. Corro sozinho...

Era uma imagem hipica que fez mal a Bruma:

— Por que me diz isso?

— Celso não ouviu ou fingiu não ouvir a pergunta. Continuou:

— Mas sou bastante honesto para reconhecer que o americano é formidável. Um rádio do outro mundo — milionário, tem late, ilhas, o diabo.

E o que disse, em seguida, foi de uma vileza absoluta:

— Aproveite, minha filha. Não é isso que interessa? Dinheiro, muito dinheiro? A mulher deve ser um pouco mercenária?

Othen Ribas

1950

[illegible]

369° EXPANSÃO

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas.
— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO
AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DAN-
TAS, 40 4.º ANDAR
Telefone: 32.720/2

APRONTARAM OS CLUBES SEM MEDO DA CHUVA



— SARNO —

Botafogo, Vasco, Flamengo e São Cristóvão em Ação

A chuva caída ontem não impediu a realização dos treinos de costume, entrando em ação as equipes do Botafogo, Vasco da Gama, Flamengo e S. Cristóvão.

EM GENERAL SEVERIANO

O quadro que ocupa a vanguarda da tabela treinou, ontem, embora não estivesse o gramado em boas condições técnicas, devido à chuva que caiu ontem. Mesmo assim, o exercício foi movimentado e agradável plenamente, apenas se registrando a ausência de Pirlito no quadro titular.

O ensaio teve a duração do tempo regulamentar, vencendo os titulares pela contagem de 4 x 2, tentos marcados por Braguinha (2), Osvaldinho e Geninho, para os vencedores e de Hamilton e Antônio José para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

EFETIVOS — Osvaldo; Gerson e Santos; Sarno, Avila e Juvenal; Paraguito, Geninho, Osvaldinho (Hamilton), Otávio e Braguinha.

RESERVAS — Matarazzo, Ivan e Marinho; Bera, Cid e Adão; Nerino, Antônio José, Ellisio, Hamilton (Osvaldinho) e Reinaldo.

EM S. JANUARIO

O treino do Vasco da Gama, ontem realizado, foi dos mais movimentados. Augusto, Wilson e Ademir voltaram ao quadro e no retorno o time cruzmaltino quer bancar o tal... O resultado do treino foi um empate de 2 x 2, goals de Maneca e Djalma, para os titulares e de Nestor e Friaça, para os reservas.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES — Barcheta; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dima, Maneca e Chico.

RESERVAS — Barbosa; Laerte e Sampaio; Ipojuca, Moaci e Alfredo; Nestor, Ismael, Friaça, Tuta e Mário.

NA GAVEA

O Flamengo, depois da derrota contra o Olaria, integrada por muitos suplentes, compreendeu que agiu mal e já, ontem, treinou completo, com Norival, Bria, Biguá, etc.

Os titulares venceram por 3 x 1, goals de Luizinho, Vaguinho e Durval, para os vencedores e de Hélio, para os vencidos.

As equipes foram estas:

TITULARES — Horácio; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Vaguinho, Durval, Jair e Bodinho.

RESERVAS — Doll; Miguel e Serafim; Quito, Flávio e Farah; Valdemar, Orlando, Helio, Baiano e Valter.

EM FIGUEIRA DE MELO

O S. Cristóvão treinou, ontem, vencendo o quadro titular por 3 x 2, goals de Paulinho, Edgar e Jarbas, para os vencedores e de Mario e Wilton, para os vencidos.

Os quadros que ensaiaram:

TITULARES — Joel; Manuelzinho e Forbis; Richard, Geraldo e Jair; Edgar, Paulinho, Souza, Jarbas e Manuel.

RESERVAS — Louro; Lino e Castro; Newton, Olavo e Nelson; Valtinho, Mendonça, Mário, Wilton e Justo.

RUMO A PORTO ALEGRE A DELEGAÇÃO CARIOCA DE PUGILISMO

Em Disputa do Campeonato Brasileiro de Box

Segue domingo para Porto Alegre, por via aérea, a representação carioca de pugilismo que disputará naquela capital a 1ª rodada do Campeonato Brasileiro de Box. A representação metropolitana seguirá chefiada

pelo desportista Euzébio de Queiroz.

BEM PREPARADA A EQUIPE DA F.M.F.

A nossa representação vai

integrar dos melhores lutadores das várias categorias, devendo fazer boa figura. Também os paulistas estarão bem representados, sendo sérios candidatos ao honroso título brilhantemente conquistado no último ano, no Pacaembu, quando venceram nas categorias de mosca, leve, meio-pesado e pesado, cabendo aos cariocas os títulos de pena, meio-médio e médio, sagrando-se o gaúcho Almeida Santana campeão dos galos.

CONSTITUÍDA A EMBAIXADA CARIOCA

É a seguinte a constituição da delegação carioca: Chefe — Cap. Euzébio de Queiroz Filho; Diretor Técnico — Abílio Ferreira de Almeida; Assistente Técnico — Altamiro do Nascimento Cunha; Treinador — Frederico Bussoni; Massagista — José Pinto de Oliveira; Pugilistas — José Pereira (Vasco), mosca; Jurandir Júlio da Silva (Vasco), gallo; Sebastião Nunes (S. Cristóvão), pena; Jurandir de Melo Neto (Vasco), leve; Esmar Gonzaga (Flamengo), meio-médio; Paulo de Oliveira Santos (S. Cristóvão), médio; José Bento Mariano (Vasco), meio-pesado; e Rubem Cesar (Flamengo), pesado.

Melhora o Padrão Disciplinar NENHUM PROFISSIONAL INDICIADO NA ULTIMA RODADA

Reuni-se, amanhã, o Tribunal de Justiça da F.M.F. para julgar os últimos casos de

indisciplina registradas na última rodada.

Felizmente, nenhum profissional de primeira categoria foi indiciado, o que demonstra que o nível disciplinar está melhorando.

Os jogadores chamados pelo auditor do órgão de justiça pertencem às divisões inferiores e são os seguintes:

Elias José Nicolau; Walter Fernandes Siqueira de Carvalho; Silvestre José de Santana Filho; Nilson Gonçalves; Nilton Gonçalves; Miguel Vieira; Wilfredo Silva Sacramento; Arquimedes Zacouteguy de Sousa; Nilo Martins Nova; Raul Ferreira Pinto; Silvio Cordeiro Hilbrandt; Antonio Teixeira Campos e João Reis Costa.

HOMENAGEM DO DIE AOS JORNALISTAS FALECIDOS

No próximo dia 11, segunda-feira, o Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., mandará rezar missa em intenção da alma dos cronistas desportivos falecidos, Agnô, Batista Franco, Anselmo Magalhães, Argemiro Bulcão, Benedito Sarmento, Carlos Alberto Magalhães, Ernesto Flores, Georgino Lima, Hugo Rebelo, Humberto Dantin, Honorio Neto Machado, José de Oliveira Santos, Jofre Rodrigues, Marcio Reis, Otacilio Resende, Ovídio de Souza, Oscar Ribeiro de Medeiros, Otelo de Souza, Rau Loureiro (Pirigoso), Sil-

vio Vasques, Jerônimo Sodré Viana, Newton Brandão, Rau de Carvalho, Oscar de Carvalho, Alfredo Ford, Alexandre Ribeiro, Mauro Coimbra, Daniel Blater, Cleantho Jequiricá e outros.

O DIE convidou todos os parentes e amigos desses colegas falecidos para assistirem essa solenidade religiosa que terá lugar na próxima segunda-feira, às 11 horas no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário esquina da avenida Rio Branco.

Oferecido Pelo D. I. E. o Troféu Para o Jogo Fluminense x Racing

SERÁ RECEPCIONADO CONDIGNAMENTE O CLUBE ARGENTINO

O dr. Rivadavia Correia Meier, presidente da C.B.D., reuniu ontem os cronistas filiados ao Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., entidade que reúne quase a totalidade dos profissionais da crônica escrita e falada da cidade.

A entrevista versou sobre a vinda do Racing, da Argentina, ao Rio, para enfrentar o Fluminense.

Também compareceram os srs. Reis Carneiro e Ivan Raposo, diretores do clube tricolor.

ACEITA A TRANSFERÊNCIA DO JOGO

Depois de referir-se aos telegramas recebidos durante o dia de ontem, num dos quais o vice-presidente da Associação Argentina, sr. Piscicelli,

pede à C.B.D. obter do Fluminense a aquiescência para o adiamento do amistoso para o dia 27 do corrente, o sr. Correia Meier informou que o clube tricolor havia, diante dos motivos determinantes daquela transferência, concordado com a nova data proposta. Acrescentou o presidente da C.B.D. que esse adiamento possibilitará a vinda, como integrante da delegação do Racing, do ministro da Fazenda da Argentina, sr. Cereijo, o qual, devido à viagem que o chanceler Bramuglia empreende à Europa, presentemente, não poderia

atender ao convite, caso a visita do clube portenho se verificasse na data anteriormente fixada.

OFERECIDA UMA TAÇA AO VENCEDOR PELO D. I. E.

Felos diretores do D.I.E. foi a C.B.D. identificada de que o Departamento de Imprensa Esportiva, no intuito de colaborar para o maior brilho das manifestações que marcarão a vinda da delegação do Racing, a esta capital, oferecerá uma taça, destinada ao vencedor do jogo entre o Fluminense e o gremio portenho.

TRANSFERIDO PARA HOJE O JOGO SÃO PAULO X FLUMINENSE

S. PAULO, 6 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Em virtude do mau tempo reinante nesta capital, foi transferido para amanhã o jogo entre o Fluminense do Rio e o São Paulo.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE TENIS

OS JOGOS DE HOJE E DE SABADO

Continua hoje a disputa do Campeonato Individual de Te-

nis. Jogará Roberto Ramos-Temístocles Vivaqua x Anibal Santos Filho-Renato Mano.

Para sábado foram programados os seguintes jogos:

A's 15 horas — Feliciano Peixoto x Manoel Santos.

A's 16 horas — Roberto Ramos x Mario Ten Brink.

A's 16 horas — Venc. Feliciano-Manuel Santos x Roberto Ramos-Mario Ten Brink.

A's 16 horas — Venc. Roberto Ramos-Temístocles Vivaqua x Renato Mano-Anibal Santos Filho.

Campeonato de Nata-

ção Para Novíssimos

ENCERRAM-SE, HOJE, AS INSCRIÇÕES

A próxima reunião prevista pelo Calendário da Federação Metropolitana de Nataçãõ,

reunirá os nadadores "novíssimos" da Aquática Carioca, em um campeonato cujo desenrolar promete ser dos mais equilibrados.

O local do certame ainda não está assentado, porém a tudo indica será a piscina do T.J. Juca, nos dias 20 e 22.

As inscrições serão encerradas hoje, às 18 horas.

ELABORADAS AS TABELAS DOS CERTAMES DE BASQUETEBOL

Flamengo x Tijuca, Riachuelo x América, Botafogo x Grajaú e Fluminense x Atlético Grajaú a Rodada Inaugural

Procedeu-se, ontem, na secretaria da F.M.B., o sorteio para a elaboração das tabelas do Campeonato Carioca de Basketball, Torneio de Suficiência e Taça "Guilhermina Guinle".

OS JOGOS PARA A TAÇA "GUILHERMINA GUINLE"

De acordo com o sorteio realizado, na próxima sexta-feira jogará o primeiro "match" — desempate as representações do América e do Vasco. O vencedor deste cotejo enfrentará a Atlético Grajaú. No próximo dia 13 iniciará-se a disputa do troféu acima com o jogo entre o vencedor da serie desempate e o Flamengo, efetuando-se a 15 a peleja final entre o vencedor deste choque e o Fluminense.

TORNEIO DE SUFICIENCIA

Serão realizados 3 jogos por

rodada e a primeira rodada, ainda sem data marcada (podendo ser a 18 ou 20) comporta os seguintes prelhos:

Sampaio x Carioca S. C.

Allados x Atlético Carioca; Imperial x Mackenzie.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET

Este certame deverá ser iniciado a 18 ou 19 realizando-se 4 jogos por rodada às 2 e 6 e 8 horas e 6 e 8 horas (a fixação dos dias certos, depende de um acordo entre os clubes interessados e a presidência da F.M.B. O Vasco da Gama, por exemplo, prefere às 3 e 6 e 8 horas).

A tabela completa é a seguinte:

1.ª — Rodada — Botafogo x Grajaú T. C.; Flamengo x Tijuca T. C.; Riachuelo x América; Fluminense x Atlético Grajaú.

2.ª — Rodada — América x Fluminense; Tijuca x Riachuelo; Grajaú T. C. x Flamengo; Vasco x Botafogo.

3.ª — Rodada — Flamengo x Riachuelo; Riachuelo x Grajaú T. C.; Fluminense x Tijuca; Atlético Grajaú x América.

4.ª — Rodada — Tijuca x Atlético Grajaú; Grajaú T. C. x Fluminense; Vasco x Riachuelo; Botafogo x Flamengo.

5.ª — Rodada — Riachuelo x Botafogo; Fluminense x Vasco; Atlético Grajaú x Grajaú T. C.; América x Tijuca.

6.ª — Rodada — Grajaú x América; Vasco x Atlético Grajaú; Botafogo x Fluminense; Flamengo x Riachuelo.

7.ª — Rodada — Fluminense x Flamengo; Atlético Grajaú x Botafogo; América x Vasco; Tijuca x Grajaú.

8.ª — Rodada — Vasco x Tijuca; Botafogo x América; Flamengo x Atlético Grajaú; Grajaú x Fluminense.

9.ª — Rodada — Atlético Grajaú x Riachuelo; América x Flamengo; Tijuca x Botafogo; Grajaú T. C. x Vasco.

SENAC

DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Novas instalações de cursos na ZONA NORTE e na ZONA SUL

Continuam abertas as inscrições para os COMERCIARIOS.

Nenhum pagamento — Nenhuma despesa

LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

ZONA SUL: ESCOLA "JULIO DE CASTILHO" — Praça Santos Dumont, 96 — JARDIM BOTANICO.

ESCOLA "COCIO BARCELOS" — Rua Barão de Ipanema, 34 — COPACABANA.

ZONA NORTE: ESCOLA "URUGUAI" — Rua Ana Nery, 192 — SÃO CRISTÓVÃO.

As inscrições são feitas nos locais acima, diariamente, exceto aos sábados, das 19 às 22 horas, e na Sede do Departamento Regional, das 12 às 22 horas — Seção de Matrícula (Rua Santa Luzia, 735-3.º andar).

HORA DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS — Das 20 às 22,30 horas.

Os Cursos serão de CONTINUAÇÃO INTENSIVOS, dos quais constituem materias obrigatórias:

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — NOÇÕES DE TÉCNICA E ORGANIZAÇÃO COMERCIAL (copista, faturista, correspondente, corretista, etc.) e materias facultativas:

DATILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — INGLÊS e PRÁTICA DE CONTABILIDADE (o candidato poderá escolher, livremente, até duas destas materias).

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO, QUE É VOLUNTÁRIA, E QUE PODERÁ SER FEITA ATÉ O DIA 15 DE OUTUBRO:

a) ter o candidato 16 anos de idade, no mínimo;

b) ter aptidão física e mental, a ser comprovada pelo Serviço Médico do SENAC;

c) não sofrer de molestia contagiosa e ser vacinado contra a varíola;

d) não estar matriculado em outro curso do SENAC, exceto no Curso por Correspondência e Rádio;

e) apresentar carteira profissional ou outro documento que prove sua identidade e sua qualidade de comerciante;

f) possuir conhecimentos correspondentes ao curso primário completo.

LAVANDERIA DO LAR S.A.

AVISO AO PUBLICO

LAVANDERIA DO LAR S.A. em pleno funcionamento, avisa ao público que, para satisfazer aos inúmeros interessados nas vantagens conferidas aos seus acionistas — **ABATIMENTO DE DEZ POR CENTO SOBRE OS PREÇOS DA TABELA DA C.C.P.** — está, nos termos do artigo 77 da lei das sociedades anônimas, procedendo à venda das ações declaradas em comissão.

O lote disponível foi dividido em grupos de dez ações no valor nominal de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma.

Os interessados podem dirigir-se aos escritórios da sociedade, à rua Bruno Seabra n. 61 — Telefone 29-5256 ou ao BANCO COMERCIAL DE DESCONTOS, à rua Teófilo Otoni n. 74, para se inscreverem.

Esta bonificação vigorará até o dia vinte do corrente.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1948.

DANTE MALFATTI — Diretor Presidente

LUIZ LABARTHE — Diretor Gerente

SEBASTIÃO JORGE FONTES GARCIA — Diretor Técnico.

"Minguinho" Promete Uma Surpresa Com Lufa-Lufa

Terceira Récita de Assinatura MISCELANEA

INAH DE MORAIS



O canal continua imundo. Antes havia empregados que eram pagos para limpá-lo diariamente e limpavam-no de fato. Hoje... (Mas é que antigamente os cantares eram outros. O Leonidas Prá Semana flava fino e andava zozinho porque o sr. diretor vinha de manhã, olhava tudo com o olhar de lince, determinava o que devia ser feito e à tarde voltava pra verificar se o que devia ser feito estava feito mesmo. E aí se não estivesse! E muito rezou o Leonidas para que tal diretor pirasse... Hoje ele está como quer: no mole, no seu verdadeiro, natural prá semana).

Quanto às flores que ornamentam as suas margens (do canal) e, que como já contei, estão secando, elas têm uma historinha: há meses os jardineiros descobriram nelas um começo de broca; podiam, então, ao Prá Semana determinado remédio com o qual eles poderiam cortar o mal — e não as plantas — pela raiz. Pediram uma vez e mais outra e outra ainda, mas o pedido nunca foi atendido. E as flores continuaram a secar. Ontem passei por lá e verifico que resolveram agora meter a tesoura, raso, em tudo, em todas aquelas florinhas amarelas que tanto enfeitavam o canal quando este era limpinho...

Uma, bem boazinha, dos santos apóstolos Novis, Fonseca e Castro: os profissionais que têm carro podem entrar pelo portão dos automóveis, mas os que vêm a pé são barrados. Têm que fazer toda a volta lá pela especial. Da mesma forma os profissionais das cocheiras de tabuas que vão ali bem em cima do "paddock" não têm permissão de passar pelo portão que separa as cocheiras do dito "paddock". São obrigados a tomarem o bonde Leblon, descerem na rua Jardim Botânico pra entrar pelo portão da Especial e virem, depois, por dentro, até o "paddock".

Francamente, isso já é talento demais. E é o cúmulo: Será que só para o jogo é que há todas as facilidades? Pra isso se abrem os portões à noite e inúmeros empregados trabalham até altas horas da noite. No dia seguinte cedinho os guichês da casa de jogo funcionam para pagamento de bofes e acumuladas e vendendo pules com antecedência. Não falta inventar mais nada para facilitar o jogo, que é o que eles cuidam de verdade, com zelo e carinho. O resto...

Telegrama de Buenos Aires: "As pesadas chuvas de ontem foram o cancelamento do 'Grande Premio Nacional' o qual será disputado no próximo domingo".

Não admira. Isso é de gente que compreende o turfe como ele deve ser compreendido e que sabe cuidar dos bons cavalos, zelar por eles. (E note-se que lá não é numa pista infame como a nossa onde eles correm. Esta maravilhosa pista de grama, quando seca, é um verdadeiro elemento e quando molhada, um charco perigoso. Lá é no ar e mesmo assim, além, pobres dos nossos animais e de nós mesmos, a mercê de um grupo bem pouco entendido das necessidades e das coisas essenciais do turfe e o que é pior, composto de sobanos e ditadores).

Seria interessante se se dissessem arriscar um olho para a situação desses empréstimos das borboletas dos portões da Especial e da Geral. Veriam, então, que nos dias de chuva elas permanecem lá, em pé, até 9 horas da manhã (hora da abertura do jogo) até às 6 da tarde, quando defendidas por um soldadinho minúsculo de metal, armado contra as torções do céu. Por causa disso já tem havido casos de doença. Dêem um jeito.

Outra coisa: porque é que os "pagadores" do prado, que têm maior responsabilidade, que os "vendedores" recebem menos que estes? Um "ambulante" ganha 135\$. O que vende cheques recebe 100\$. O vendedor de bofes de dez ganha 80\$ e os pagadores, quer dizer, os que prestam de muito maior atenção por estarem muito mais sujeitos a enganos e cuja responsabilidade, por isso mesmo, é maior, esses recebem apenas 90\$. Por que? Não lhes parece um pouco errado esse critério? E por hoje é só.

Para São Paulo

Arenham de sor embarcados para São Paulo os animais Fúrrus, B'nga, Rosclair, Huesca, Frumite, Thera, Derviche e Moema.

Esta última dali rumará para o Haras Milano, onde servirá na reprodução e os demais vão atuar em Cidade-Jardim.

Em Nova Pensão

Mudaram de cocheiras os animais Tribunal e Escudo.

Ambos foram transferidos a cuidados do treinador Diodoro, de Oliveira para as de Newton Figueiredo.

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIVA NA OURELLA BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

Felipe Miranda Rosa ADVOCADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-8864

NA RAIA SECA, O POTRO VAI DAR TRABALHO NO FINAL

"Manguari, Marfim e Jabuti Vão Se Cuidar Muito" — Impressões do Jockey Domingos Ferreira ao DIÁRIO CARIOCA

Domingos Ferreira comentava com um amigo, a vitória de Tirola. Dizia o "Minguinho": — Ca pra no: eu achava que o Minguinho não estava na carreira. Vi o cavalo trabalhar e, palavra, não gostei... Você pode não acreditar, mas eu achava que a Tirola não tinha jeito...

Assim também, não, o Minguinho... — falou o repórter. — Veja bem com o parêntese estava o Saravani. — O Saravani que derrotou o seu Apu, quase me esqueci de lembrar! — Não fale assim, por favor. Levei "fechas" de todos os lados! Eu encontrar passagem ali em cima do disco!

O jockey do Stud Lunagren descansou a perna sobre uma cadeira: — No "Jana", Tirola era uma "baruada". Tanto que telefonou para o sr. Roberto Seabra e perguntou se a equa ia ser inscrita sozinha ou com "taixa".

Mas você pensa mesmo que Tirola não pode perder, "Minguinho"? — perguntou-me

o sr. Roberto. — Não tem castigo — respondi. E se o senhor resolver botar uma "faixinha" não se esqueça de mim...

Águas passadas não movem moinhos, "seu Minguinho". E o "Criterium", dominguinho? — Pareço bonito. Não está tão fácil para o Manguari. — Qual a sua montaria? — O potro do Mario... O Lufa-Lufa...

Alguma fe? — Um Manguinho. Se a raia estiver seca, ele é capaz de surpreender. — Justifica a opinião. — Manguari, Jabuti e Marfim vão se cuidar muito e na reta eu posso "passa-los na cara". — Depende das peripécias, então? — Conforme se processar a corrida, meu potro vai dar trabalho no final. Não deixe de jogar uma "pouca". — Obrigado, "Minguinho". Vamos fazer "boca de siri"...

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTRIAS PROVAVEIS
1.º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO MEIO" — CR\$ 25.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

- 1-1 Diolan, P. Coelho .. 54
- 2-2 Justo, L. Rigoni .. 52
- 3-3 Mageste, D. Ferreira .. 55
- 4-4 Urutu, R. Latorre .. 58
- 5-5 Huron, R. Freitas .. 56

2.º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO MEIO" — CR\$ 25.000,00 — A'S 14 HORAS:

- 1-1 Kit, B. Ribeiro .. 55
- 2-2 Hemalte, O. Ulloa .. 50
- 3-3 Basca, A. Ribas .. 56
- 4-4 Carlos, Magno, A. Araujo .. 52
- 5-5 Pury, J. Araujo .. 52

3.º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO MEIO" — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS:

- 1-1 Lombardia, P. Coelho .. 58
- 2-2 Fontana, A. Ribas .. 56
- 3-3 Incrivel, O. Ulloa .. 56
- 4-4 Bayeux, J. Araujo .. 52
- 5-5 Luva, O. Fernandes .. 56
- 6-6 Acutanga, D. Ferreira .. 56
- 7-7 Valeia, L. Rigoni .. 50
- 8-8 A. B. B. .. 59
- 9-9 A. B. B. .. 59
- 10-10 A. B. B. .. 59
- 11-11 A. B. B. .. 59
- 12-12 A. B. B. .. 59
- 13-13 A. B. B. .. 59
- 14-14 A. B. B. .. 59
- 15-15 A. B. B. .. 59
- 16-16 A. B. B. .. 59
- 17-17 A. B. B. .. 59
- 18-18 A. B. B. .. 59
- 19-19 A. B. B. .. 59
- 20-20 A. B. B. .. 59
- 21-21 A. B. B. .. 59
- 22-22 A. B. B. .. 59
- 23-23 A. B. B. .. 59

4.º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO MEIO" — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS:

- 1-1 Cerro Grande, D. Fer. .. 54
- 2-2 Heleno, R. Latorre .. 58
- 3-3 Cerro Alto, L. Rigoni .. 52
- 4-4 Pablo, A. Aleixo .. 5
- 5-5 Gahardia, N. Mota .. 50
- 6-6 Orefio, S. Ferreira .. 52
- 7-7 Glacial, J. Tinoco .. 52
- 8-8 Isoli, L. Coelho .. 50

5.º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO MEIO" — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS:

- 1-1 Jabuti, O. Ulloa .. 55
- 2-2 Marshall, J. Morgado .. 55
- 3-3 Lufa Lufa, D. Fer. .. 50
- 4-4 Marfim, S. Ferreira .. 55
- 5-5 Scaramouche, F. Ingoyen .. 55
- 6-6 Manguari, L. Rigoni .. 55
- 7-7 Minguinho, A. Ribas .. 55

6.º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO MEIO" — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS:

- 1-1 Brioso, A. Neri .. 55
- 2-2 Apollita, S. Ferreira .. 54
- 3-3 Never Looses, P. Coelho .. 54
- 4-4 Ilmenita, O. Ulloa .. 54
- 5-5 Olympus, A. Araujo .. 50
- 6-6 Coart, A. Aleixo .. 56
- 7-7 Bayeux, J. Araujo .. 54
- 8-8 Testa de Ferro, A. Ribas .. 56
- 9-9 Isiro, F. Madalena .. 56
- 10-10 Intruso, L. Rigoni .. 56

(3) Dynamo, D. Ferreira .. 56

(4) Haramun, G. Costa .. 52

(5) Vaico, L. Rigoni .. 52

(6) Arakreon, XX .. 58

(7) Pepito, A. Aleixo .. 52

(8) Abdu, Reduzino .. 52

(9) Estalo, A. Ribas .. 52

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS: (BETTING):

(1) Felizardo, R. Freitas .. 53

(2) Nacarado, N. Linhares .. 60

(3) Marrocos, P. Coelho .. 58

(4) Chachim, J. Ulloa .. 50

(5) Bien Paga, O. Macedo .. 50

(6) Otequi, J. Maia .. 50

(7) Cooper, A. Ribas .. 51

(8) Profeta, d. c. .. 50

(9) Lucifer, não corre .. 50

(10) Scaramouche, F. Irig. .. 50

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALFITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TACA "OLIVAL COSTA"

1 — Ivan Moutinho .. 123-182

2 — Isaac M. .. 119-178

3 — Raimundo Ch. .. 120-174

4 — Gerson Co. .. 97-160

5 — Manfredo L. .. 100-158

6 — Juraci de A. .. 98-157

7 — Otavio C. C. .. 100-155

8 — A. Correia .. 98-151

9 — Heltor de O. .. 91-149

10 — F. Moraes C. .. 90-143

11 — Nestor C. P. .. 99-142

12 — Daniel J. P. .. 96-148

13 — A. Bastos .. 97-146

14 — Luiz O. Belo .. 96-146

15 — Armando Lima .. 97-142

16 — Pascoal L. D. .. 93-138

17 — Teófilo B. Fer. .. 93-138

18 — Lafayette B. .. 80-131

19 — Henrique N. P. .. 99-127

20 — João Loques .. 82-124

21 — M. Vale Junior .. 86-123

22 — J. L. Costa P. .. 85-123

23 — Emanuel S. .. 76-123

TACA "A NOITE"

1 — Ivan Moutinho .. 129

2 — Raimundo C. .. 137

3 — Isaac Moutinho .. 126

4 — Manfredo Liberal .. 114

5 — Heltor de Oliveira .. 113

6 — Nestor C. Pereira .. 113

7 — Luiz O. Belo .. 110

8 — Otavio C. C. .. 109

9 — A. Bastos .. 198

10 — Gerson Cordeiro .. 108

11 — Daniel J. Fontoura .. 107

12 — A. Correia .. 106

13 — F. Moraes Cardoso .. 105

14 — Juraci de Araujo .. 105

15 — Pascoal L. D. .. 104

16 — Teófilo B. Pereira .. 102

17 — Armando Lima .. 101

18 — N. Vale Junior .. 100

19 — Henrique M. Porto .. 99

20 — J. L. Costa P. .. 95

21 — João Loques .. 92

22 — Emanuel Salgado .. 88

23 — Lafayette Bit. .. 87

Vão Correr Em Madalena

Com destino ao Recife foram embarcados os animais Fazendeiro, Furri, Campeiro, Toni e Namorado.

Todos eles, que vinham correndo em Campinas, vão continuar sua campanha no Prado de Madalena.

A Proxima Sabatinã

MONTRIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14 HORAS:

1-1 Garimpa, O. M. Fernand .. 50

2-2 Acalado, L. Rigoni .. 58

3-3 Figurona, R. Alencar .. 54

4-4 Eolo, A. Fortilho .. 52

5-5 Lady, Reduzino Filho .. 50

6-6 Gurupy, L. Coelho .. 54

7-7 Casolauro, J. Araujo .. 54

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

1-1 Arari, L. Rigoni .. 55

2-2 Antonina, A. Araujo .. 55

3-3 Jaboticaba, A. Ribas .. 55

4-4 Luarinda, D. Ferreira .. 55

5-5 Rama, P. Coelho .. 55

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15 HORAS:

1-1 Ganges, D. Ferreira .. 52

2-2 Tres Pontas, A. Aleixo .. 52

3-3 Manjil, P. Tavares .. 55

4-4 Iluminura, A. Ribas .. 52

5-5 Grão Mogol, J. Graça .. 56

6-6 Gigo, J. Altran .. 58

7-7 Sassiado, P. Coelho .. 58

8-8 Flexa, não corre .. 5

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,30 HORAS:

1-1 Imaginada, D. Ferreira .. 56

2-2 Reirã, A. Aleixo .. 53

3-3 Liberrimo, d. c. .. 53

4-4 Cooper, O. Fernandes .. 51

5-5 Pelele, A. Araujo .. 51

6-6 Palina, L. Rigoni .. 53

7-7 Irlanda, J. Mala .. 50

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16,10 HORAS: (BETTING):

1-1 Pollin, D. Ferreira .. 55

2-2 Boogie Woogie, A. Ar. .. 53

3-3 Astro, L. Rigoni .. 55

4-4 Jaguado, J. Costa .. 55

5-5 Mana, O. Ulloa .. 52

6-6 Jeffy, A. Ribas .. 53

7-7 Mustafa, A. Aleixo .. 55

8-8 Rio Verde, P. Coelho .. 55

9-9 Grão Pará, R. Freitas .. 55

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,10 HORAS: (BETTING):

1-1 Ita, A. Ribas .. 50

2-2 Clarim, J. Portilho .. 52

3-3 Chesterfield, V. Cunha .. 52

4-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

5-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

6-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

7-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

8-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

9-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

10-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

11-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

12-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

13-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

14-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

15-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

16-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

17-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

18-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

19-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

20-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

21-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

22-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

23-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

24-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

25-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

26-4 Chesterfield, V. Cunha .. 52

27-4 Chesterfield, V

O SR. BERNARDES DA EXPLICAÇÕES A' CAMARA;

(Continuação da 1.ª pág.)
O SR. WELLINGTON BRAN-
DAO — Sobre o humilhante
da mesa bem v. exia.

O SR. PLINIO LEMOS — A
conclusão real é a de que tñ
dispositivo, ou qualquer outro
da nossa Constituição, foi pla-
borado sob a inspiração, não
dos interesses nacionais, mas
estrangeros. Precisamos, de
uma vez por todas, e cada ve-
z, afirmar a nossa respon-
sabilidade ante a nação. Ou
somos, de fato, representantes
do povo brasileiro, e cumprimos
os nossos deveres para com
o país, ou merecemos o esca-
rno publico se acaso agirmos
de modo contrário, apre-
sentando-nos aos olhos do mun-
do civilizado como povo abas-
tardado. Impossível é conti-
nuar este ambiente, explorado
pelas formas mais esquisitas.

Desejaria, assim, ar. presiden-
te, v. exia. explicasse a Casa
quais as providências que a
Mesa determina para esclarecer
como se teria processado aque-
la intervenção e quais os ars.
Deputados que — porventura —
foram os seus veículos, a fim
de que a Camara possa adotar
as medidas cabíveis na espe-
cial. (Muito bem; muito bem. Pal-
mas).

REUNIAO DE MESA COM OS LIDERES

Atendendo ao pedido do re-
presentante parabaio, o presi-
dente Samuel Duarte convocou
uma reunião conjunta da Mesa
com os líderes dos diversos par-
tidos, a qual compareceu o pro-
prio sr. Artur Bernardes, na sua
qualidade de líder do PR.

Durante a reunião, teve o ex-
presidente da Republica oportu-
nidade de explicar que, "nas
suas palavras, proferidas na ses-
são do dia 5, não ha ofensa ao
Parlamento, mesmo porque vo-
tou ele proprio o dispositivo
constitucional em questão. Seu
propósito foi prevenir a Nação
e ao proprio Congresso contra
manobras de interessados na so-
lução do problema do petroleo.

Quanto a documentação que
possui, asseverou que não con-
tem acusação de qualquer es-
pecie à Assembléa Constituinte
e suas comissões ou a seus
membros.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE

Antes de terminar a sessão do
plenário, o Presidente Samuel
Duarte deu a este conhecimento
das providências da Mesa, me-
diante a seguinte declaração,
que leu:

"Reunidos na sala do Presi-
dente da Camara dos Deputados
todos os líderes dos partidos,
inclusive o líder do PR., Depu-
tado Artur Bernardes, e depois
de expostos os fins da reunião,
aquele illustre parlamentar to-
mou a iniciativa de declarar
que, nas suas palavras, pro-
feridas na sessão do dia 5,
não há ofensa ao Parla-
mento, mesmo porque votou ele
proprio o dispositivo constitu-
cional em questão.

Seu propósito foi prevenir a
Nação e ao proprio Congresso
contra manobras de interessa-
dos na solução do problema do
petroleo.

Quanto a documentação que
possui, asseverou, não conter
acusação de qualquer especie à
Assembléa Constituinte e a
suas comissões, ou a seus mem-
bros.

O DISCURSO DO DEPUTADO COSTA NETO

Também o deputado Costa

Neto, que foi o relator geral
do projeto de Constituição de
1946, abordou o assunto, em
discurso, na sessão de ontem.
Começou o representante
parabaio declarando que, em
29 de junho ultimo, tivera a
oportunidade de devolver à
Comissão de Justiça da Ca-
mara, devidamente relatadas,
as mensagens presidenciais
sobre a modificação que de-
veria ser feita na legislação
concernente à exploração do
petroleo e de uma outra dis-
pondo sobre o Estatuto do
Petroleo. Após a troca de al-
guns apertes sobre a demora
que estão sofrendo os referi-
dos pareceres naquela Comis-
são, o sr. Costa Neto declarou
não ter conseguido, até agra-
ra, reunir, embora resumida-
mente, os argumentos expen-
didos na praça publica sobre
a exploração do petroleo e
isto porque os oradores na
praça publica não têm o con-
trole necessario e os freios in-
dispensaveis para se aterem
como os deputados no Parla-
mento ao aspectos reais do
problema. Mas, agora que os
seus argumentos vêm para o
recinto da Camara, afirman-
do-se inclusive que o Estatuto
do Petroleo é entreguista
a que o parágrafo 1.º do art.
153 da Constituição foi elab-

orado em virtude de inspi-
ração de pessoas estranhas ao
nosso país, ficavam natural-
mente todos os deputados e
particularmente o relator do
projeto na Comissão de Jus-
ticia, colorados no dever inel-
evavel de vir à tribuna de-
monstrar ao Congresso e ao
país, e também a posteridade
que esse artigo da Constitui-
ção de forma alguma resultou
de qualquer influencia pere-
grina, quer no seio das co-
missões da Constituinte de 46,
quer no recinto onde se tra-
varam os memoraveis deba-
tes.

PARA RESTABELECER A VERDADE

Proseguir dizendo que su-
birá a tribuna para restabe-
lecer a verdade. E diz que a
questão das autorizações ou
concessões a pessoas natura-
is ou juridicas para explorar
o subsoho brasileiro apparece
pela primeira vez na Consti-
tuição de 1934. Lá estava ela
no § 1.º do artigo 119. Dese-
java porem, antes de tudo,
solicitar a atenção da Cama-
ra para o ponto medular do
questão: para a sua verdadei-
ra substancia. Afirma que o
objetivo do seu discurso res-
ponsava especialmente sobre
as seguintes palavras: "em-
presas organizadas no Brasil",
porque toda a modeladura do
artigo 153, que é longo, se
fragmenta em diversos pa-
ra-
grafos, na realidade — acentua — o estrangeiro só po-
derá ter interesse em vir in-
fluenciar em nossa Constitu-
tute na redação daquelas tres
palavras, porque em qualquer
outra e essencialmente na ca-
beça do artigo, o dispositivo é
contra ele, uma vez que es-
tahece o sistema da domina-
lidade da propriedade do sub-
solo, fragmentando aquilo que
se convencionou chamar pro-
priamente "de propriedade
imobiliaria" de "propriedade
das jazidas minerais".

PASSA ENTÃO A DECLARAR QUE

aquelas tres palavras estão
na Constituição de 34 e fo-
ram transportadas para o ar-
tigo 153, § 1.º, da Consti-
tuição de 46. Se porventura ti-

vesse havido qualquer influ-
encia na elaboração dum ar-
tigo dessa natureza, tal influ-
encia necessariamente se te-
ria feito sentir em 1934 e não
em 1946.

A INFLUENCIA DA CAR-
TA DE 1934

Referir-se, depois, à influencia
da Carta de 1934, sob os Con-
stituintes de 46. Declara que a
influencia se tornou bastante
visivel no trabalho levado a
efeito pela Sub-Comissão en-
carregada de redigir o titulo da
Ordem Economica e Social.
Neste ponto, o deputado mi-
nairo, José Maria Alkmim dá
seu testemunho sobre a verda-
dade das afirmativas do ora-
dor, e este, proseguindo, de-
clara que aquele dispositivo da
constituição de 1946, paragrafo
1.º, não poderia ser considerado
colaborar conosco na explo-
ração de nossas jazidas mi-
nerais, através das empresas
constituídas no Brasil, sofra
transformação completa em 1937,
passando a declarar que a au-
torização só poderia ser concedi-
da a brasileiros ou empresas
constituídas por acionistas bra-
sileiros, passando assim do re-
gime da colaboração do capital
peregrino, para o exclusi-
vismo da colaboração do capital
nacional. Eria que todos aqueles
que acompanharam a vida eco-
nomica do país durante os anos
que sucederam a promulga-
ção da Constituição de no-
vembro de 1937, até meses an-
teriores ao termino da segunda
conferência mundial, somos
testemunhas das grandes difi-
culdades por que passou nosso
país em matéria de abaste-
cimento de petroleo. Diz que não
só na parte relativa ao abaste-
cimento do petroleo, cuja de-
ficiência ocasionou a perda
diretamente à economia nacional,
como também na parte re-
ferente à propria pesquisa do pe-
troleo, nas regiões do país,
consideradas petrolíferas, de tal
sorte que durante aquele longo
espaco de tempo nenhuma outra
jazida, nenhum outro horizonte
petrolifero foi encontrado alem
do que em janeiro de 1938, ao
descobrir no reconavo balano.
Por esse motivo, o Conselho
Nacional do Petroleo achava con-
veniente fazer uma modificação
substancial na politica do pe-
troleo. Isso, em 1946, sendo que
em 1946, em virtude da intelli-
gencia do dispositivo da Carta
de 34, os Constituintes, aten-
dendo aos apelos do C. N. P.,
resolveram usá-lo em toda a
sua abrangência.

A VERDADE

Em outra parte do seu dis-
curso, o sr. Costa Neto de-
clara que a alegação do depu-
tado Arthur Bernardes de que
o citado dispositivo entrou na
Constituição de 1946, não po-
deria ter razão de ser, a sua respon-
sabilidade está incorporada de
tal forma um numero tão el-
vado de constituintes, que é
impossível se desintegrar o
sentimento e o espirito de
nossa patria, e que, portanto,
dessa tres palavras,
Para reforçar os seus ar-
gumentos, lê algumas das
emendas apresentadas ao ar-
tigo 153.

3.º. Presidente, a aquisi-
ção das destilarias estava den-
tro das previsões e dos cal-
culos do proprio Estatuto do
Petroleo. Se lermos a exposi-
ção de motivos elaborada pela
comissão encarregada de redigir
o Estatuto verificaremos que
que ali se diz em relação à re-
finação e chegaremos imedia-
tamente ao parágrafo 1.º do ar-
tigo 153, a de que aquela Comis-
são foi sensível aos argumentos
levantados pelo digno general
Horta Barbosa, a segunda e a
de que essa questão foi tam-
bem objeto de acurados es-
tudos. Mas, sr. presidente, pre-
cisamos ter a seguinte con-
vênção: a cuja defesa poderia
empregar uma grande quantia
de argumentos: é a de que o
fato de havermos resolvido es-
se "problema importantissimo,
que é o da refinação do pe-
troleo, ainda não nos livra-
mos do petroleo estrangeiro, po-
is as refinarias vão ser montadas
em nosso país para refinar oleo
estrangeiro. Assim, vamos pedir
a Deus que esses estrangeiros
que nos vão fornecer oleo es-
trangeiro não sejam os mesmos
que o petroleo é nosso, pois eles
podem deixar de nos fornecer

Empregarão a Força

(Conclusão da 1.ª pág.)

Esses mesmos, que não se
tostaram cépticos sobre as van-
tagens que isto possa trazer.
Ao mesmo tempo, mantem-se
aqui a mesma diretiva, em vir-
tude da attude dos russos, os
quais annclaram hoje que re-
lizarão exercicios de tiro anti-
aereo a baixa altura, nos cor-
redores aereos ao norte a o-
este de Berlim, utilizados pelos
aliados occidentais para abaste-
cer as populações dos seus es-
tados. As autoridades milita-
res britânicas e francesas pro-
testaram imediatamente peran-
te o conselho de segurança a-
reia das quatro potencias, po-
rém, os norte-americanos de-
clararam que não protestarão,
a menos que a pratica de tiro
impaga o abastecimento aereo
de Berlim. Os governadores
militares norte-americanos o-
tanico e francês, aprovaram o
pedido das autoridades munic-
ipais de Berlim, no sentido de
que as eleições comunaes da ci-
dade sejam realizadas "a 14 de
novembro ou proximo dessa
data". O comandante soviético,
entretanto, não aprovou o
pedido e segundo o comandante
norte-americano Coronel
Frank Howley, "A Rússia dará
como resposta uma negativa ou
uma evasiva, com o proposito
de adiar as eleições". As au-
toridades municipais de Ber-
lim revelaram que os sovieticos
ordenaram, nos principios desta
semana, que fossem suspensos
os preparativos para a realiza-
ção das eleições no setor rus-
so.

Dutra: Não Está Resolvido Nem Se Resolve Com Demagogia, o Petroleo

(Conclusão da 1.ª pág.)

porque diante deles não se en-
tendem os que encaneceram ser-
vindo à Nação e deles recusam
receber lições de patriotismo.
Vós bem sabeis que demagogia
não faz brotar do seio o ouro
negro nem controla refinarias,
oleodutos e petroleiros.

Legítimos representantes do
povo, eu vos tomo por teste-
munhos de que o meu primei-
ro cuidado, como Governador,
foi pedir-vos uma legislação ade-
quada, previnda do poder legis-

lativo, de vez que os nossos
Códigos Civil e Comercial igno-
ravam o fato novo da Era
da Energia, sendo completados
as mais das vezes, por es-
parcos decretos-leis, que não v-
aram, com a necessaria am-
plitude, o problema do petro-
leo.

Quando encaminhei a sábia
deliberação do Congresso Na-
cional os diferentes ante pro-
jetos de legislação nos quaes
trabalham especialistas de re-
nome, lancei esta advertência:
"Poucas leis serão tão impor-
tantes para os destinos da Na-
ção quanto o Estatuto do Pe-
troleo."

Visita Presidencial ao

"Juan Sebastian de
Elcano"

O presidente da Republica vi-
sitou, hoje, ás 10.30 horas, o
navio-escola espanhol "Juan
Sebastian de Elcano".

Após as contingencias de es-
tilo, percorrerá as dependencias
do referido navio que veio ao
Brasil em visita de cortesia, de-
vendo almoçar com a oficiali-
dade.

O TEMPO

TEMPO — Instável, sujeito a
cúvulas, melhorando no decorrer
do período.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De S. e L., mode-
rados.
MAXIMA: 21.8.
MINIMA: 17.6.

GRANDES MELHORAMEN-
TOS EM TERESÓPOLIS

Atuação do Prefeito José de Carvalho Jannotti,
no Primeiro Ano de Sua Administração

TERESÓPOLIS, E. R. (Do
nosso correspondente Romualdo
Perrota) — No proximo dia 8
do corrente, será festivamente
comemorado o primeiro anivers-
sario da gestão do atual pre-
feito, sr. José de Carvalho
Jannotti, que muito tem con-
tribuido com suas iniciativas,
no sentido de dotar esta ci-
dade de melhoramentos indis-
pensaveis a sua vida.

Segundo um programa pre-
viamente estabelecido, após um
acurado estudo das necessida-
des locais, a administração mu-
nicipal levou a cabo inúmeras
obras, entre elas o calçamen-
to de um grande numero de lo-
gradouros, muitos dos quais a
asfalto, que se encontravam
quase que intransitaveis.

Mereceu, também, especial
atenção do prefeito, a educa-
ção publica, fazendo construir
uma escola municipal, em Al-
buquerque, instalada moderna-
mente, contando, ainda, com
residência anexa para profes-
sores.

Alem desta, foi construída,
com auxilio do governo fede-
ral e estadual, em Santa Ri-
ta, uma outra escola, achando-
se em vias de conclusão uma
terceira, em Pessegueiros, que

deverá ser inaugurada em 19
de novembro do corrente ano.

Em face da precariedade de
seus veículos, prejudicando os
serviços de obras publicas, o
prefeito José de Carvalho Jan-
notti adquiriu três camionetas,
dois caminhões, uma ambulân-
cia e um carro para funeral.

Não só essas, como outras,
foram as iniciativas tomadas
pela administração municipal
dessa cidade, inclusive o lan-
çamento da pedra fundamental
para a construção de um mo-
derno estabelecimento hospita-
lar, tendo sido, para esse em-
preendimento, concedido um
auxilio de Cr\$ 200.000,00, pelo
Governo Federal.

Após uma interrupção em
suas atividades de cerca de
dois anos, a Legião Brasileira
de Assistência, voltou, em 11
de julho deste ano, a funcio-
nar, colaborando, deste modo,
nos serviços de assistência so-
cial, aos teresopolitanos.

Agora mesmo, pelo Departa-
mento Nacional da Criança,
acabou de ser concedido um au-
xilio de Cr\$ 60.000,00, para a
construção do Posto de Pueri-
cultura da cidade.

São essas, em linhas gerais,
as principais obras realizadas
na atual gestão, tendo sempre
a orientação do seu idealizador,
prefeito José de Carvalho Jan-
notti.

E' vasto o programa come-
morativo desse dia, que se es-
tendeu desde o dia 5 constando
de palestras, visitas, recepções,
jogos esportivos, etc.

Foi esse "lied" da Fidelidade que, sobre minha retina,
trouxe a primeira visão nitida... Música toda poderosa que
pode ressuscitar até mesmo a atmosfera dos dias mortos...

Vejo-me debruçada à janela de um jardim noturno, en-
quanto que, vinda de baixo, sob aquela mesma melodia, aque-
las mesmas palavras... Há um homem a meu lado, um homem
que as escuta, com os dentes cerrados, os olhos duros... A
quem pertence aquela voz e que homem é aquele?...
O caminho está aberto e os personagens nele se precipi-
tam, numa vertiginosa sarabanda...

Reconheço minhas irmãs, tia Antje, o sacristão do templo,
uma velha mendiga do porto...

Outras figuras surgem, desaparecem... As de meu esposo,
de meu filho, não pude ainda distinguir... Recordo-me de que
mamãe está morta.

A cabeça me dói horrivelmente...
A minha volta, ninguém percebeu o milagre. Nada, quando
me levanto da cadeira para acompanhar os outros traí minha
metamorfose...

E'-me impossível dormir.
Aguardo que Meiken e Mathijs estejam ferrados no sono,
para sair do leito, que armaram para mim, no quarto deles.
Sentada à porta, as mãos convulsivamente juntas sobre os
joelhos, contemplo a noite povoada de silhuetas e de rostos...

Eles me fazem acenos, chamam-me para a sua ronda in-
fatigável...

Chegarei acaso a dar nomes àquelas fúgezes imagens, a
encadeá-las aos fatos que procuro, procuro?...
Esforços laboriosos de minhas meninges... Quando os
grandes ramalheteis malva do taracanda, diante da janela, se
desenharam nas claridades da aurora, eu havia, por uma dolo-
rosa tensão de espirito, recomposto os traços daquele que foi a
única preocupação de minha existência, o senhor das minhas
alegrias e dos meus sofrimentos...

Reconstitui sua elevada estatura, seu rosto de chefe, sua
boca expressiva... Retinha esses traços, a respiração suspensa,
de modo que, a menor gesto, a visão não se desmoronasce...
Mas seus olhos, seus olhos claros como o céu nórdico, me
eram estranhos, pareciam não me reconhecer...

(1) O inverno pode fugir, a primavera bem amada pode
transcorrer... As folhas do outono, os frutos do verão,
tudo pode passar... Mas tu voltarás, ó meu doce noivo,
para não mais me deixar... Dei-te meu coração, ele es-
pera resignado e não poderia mudar...

(Continua)

Geral Desaprovação
ao Projeto Sobre Subs-
tituição de Ministros
do T. F. R.

(Conclusão da 3.ª pág.)

tende-se retirar, dos Juizes da
Fazenda Publica, as substitui-
ções dos Juizes deste Tribunal,
para se as atribuir aos Exm's.
Srs. Desembargadores do Tri-
bunal de Justiça.

Qual a razão de colocar em
situação de subalteridade hierár-
quica o Tribunal de Apelação
do Distrito Federal?

E, note-se: as substituições
sempre se fazem, e têm feito,
dentro de ordem hierárquica des-
cendente.

Será, o Tribunal de Apelação
do Distrito Federal, hierárquica-
mente subordinado a este Tri-
bunal? Ninguém o negará; não
negará que, na organi-
zação judiciária do país, deli-
neada pela Constituição, o Tri-
bunal Federal de Recursos a par
de várias razões, mas, principal-
mente, por uma unica, qual é
de ser um Tribunal de jurisdi-
ção nacional, se coloca em plano
de superioridade quanto aos tri-
bunais de justiça comum, que
têm jurisdição limitada ao res-
pectivo Estado. Isto é diferen-
te e não importa em colocar
esses Tribunais, ou, notadamen-
te, o Tribunal de Justiça do
Distrito Federal, em situação de
subalteridade hierárquica. E é
o em que, a meu ver, importa-
rá a iniciativa de um sr. Depu-
tado, na Comissão de Justiça,
se vier a ser adotada.

Tomando conhecimento da co-
muniqueção feita, a este Tribu-
nal pelo sr. Ministro Elmano
Cruz, só me resta, Sr. Presi-
dente, fazer votos para que o
Congresso, bem esclarecido e
auscultando os exatos e supe-
riores interesses da Justiça, não
venha a aprovar, por todos os
motivos que especifico, a ini-
ciativa a que se referiu o Sr.
Ministro Elmano Cruz, "Era o
que tinha a dizer".

O Encerador Era Refi-
nado Larapio

Por policiais da Delegacia de
Roubos e Furtos, acabou de
ser preso, o indivíduo Ruy
Pereira da Silva, que de ha
muito vinha sendo procurado
pelas autoridades distritais da
zona sul, como responsável
pela varios furtos ali verifi-
cados.

Depois de interrogado pelo de-
legado Galvão Bezouro Cintra,
o meliante confessou a autoria
dos furtos que lhe eram imputa-
dos, esclarecendo mesmo, que
para melhor exilio, de seu "tra-
balho", se apresentava às suas
vítimas, como encerador.

Uma vez contratados, seus ser-
viços profissionais, depois de
limpar a casa, entrava em
ação, "limpando" seus mora-
dores.

Segundo foi apurado, o to-
tal dos furtos ascende a Cr\$.
150.000,00, e conforme se dou-
ende das queixas apresentadas
aos distritos policiais da zona
sul, notadamente no de Copac-
abana.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9/2 às 12/2

DOUTOR JOSE DE
ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1.ª a 6

DR. MAURICIO
NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E
PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a
crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 306.
Tel. 42-2746 — Segundas,
Quartas e Sextas-feiras.

CABELO BRANCO
só tem quem quer
JUVENTUDE
ALEXANDRE
BELEZA
VIGOR
DOS
CABELO
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

ADVOCACIA TRA-
BALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 42 8188



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

NTAO, no meu cérebro, o claro se ampliou:
— Meu filho!... E' meu filho! — gritei.
O pequeno, assustado, se pôs a correr. Mas eu atirei-
me de joelhos e, abraçando as saias de minha velha amiga,
salupei:

— Meiken! Eu me recordo! Eu tinha um marido! Eu ti-
nha um filho!

E, no meu desatino:

— Que me abram a cabeça! — gritei, convulsionada —
eu quero me lembrar! E' preciso que eu me lembre!

Pessoas pararam, ajudaram Meiken a reerguer-me.
Ela me levou às pressas para a pensão.

Eu estava banhada de um suor de angústia.

Até à noite, permaneci insensível ao que me rodeava,
alucinada pelos olhos azuis de um homem e pelos cachos de
outro de uma criança...

Entretanto, depois do jantar, concordei em acompanhar
meus amigos a um café-concerto.

Era uma ampla sala baixa. Colunas quadradas sustinham
o teto, decorado de frifes e de ninfas. Os mesmos motivos
ornavam as paredes. As cores violetas entonteciam.

Havia muita gente e muito barulho. Encontramos uma mesa
vaga junto ao estrado onde um pianista dava o tom aos mús-
cos.

No bradá, eu não distinguia, no principio, nenhuma mús-
ca. Pouco a pouco, os sons se harmonizaram, uma melodia sur-
giu, parecendo-me infinitamente triste.

— Que é que estão tocando?... — perguntou, em inglês,
uma voz atrás de mim.

— Isso se chama: "Pavane pour une Infante défunte" —
foi a resposta.

Meiken me deu uma cotovelada:

— Beba um pouco desse "punch" gelado — disse-me, in-
quieto por me ver tão imóvel.

Eu estava incapaz de um movimento, hipnotizada pela mús-
ica. Os sons, do plano sobretudo, me comunicavam dolo-
rosos estremecimentos...

Aquelas mãos que martelavam o teclado, aqueles arcos
que corriam sobre as cordas dos violinos, agiam sobre meu
espirito como passes magnéticos...

Eu sentia chegar a revelação fulminante e tinha medo
como o animal à aproximação de um tremor de terra.

A cabeça apolada à coluna junto à qual estava sentada, es-
perava a comoção que iria libertar as imagens tão longamente
prisioneiras...

Que fantasmas me apareceriam primeiro?... Ah! quem
quer que seja, não me insulte!... Sêde compassivos! Apro-
ximai-vos com doçura... Eu devo ter sofrido muito, para que
a misericórdia divina me tenha concedido um tão longo es-
quecimento!... Não lamentarei um dia que tenha passado
esse benéfico torpor em que vegetei sem alegria, mas, tam-
bém, sem sofrimento?

Notei que Zina, depois de ter interrogado sua mãe com o
olhar, levando um dedo à fronte, me observava com certa in-
quietude. Não me incomodava que supusessem que eu era
doida.

O espirito tenso, procurava distinguir as coisas ainda amor-
fas que, pouco a pouco se desembragavam das brumas de
meu cérebro.

Uma borrasca de aplausos me fez erguer a cabeça.

Uma mulher subia ao estrado.

O público parecia conhecê-la, considerando-a a grande
atração da noite.

Sob uma cúpula de cachimbos cor de canhamo, seus olhos
maquilhados lançavam pela sala olhares langurosos.

Vestida como uma colegial, num vestido branco de vir-
gem, com uma larga faixa azul, ela cantou canções de bis a
última frase levantava, regularmente, frenéticos bravos. Bisa-
da, chamada, a cantora voltava radiante com seu sucesso.

Uma vez ainda o piano preludiou e a artista entou o "lied"
de Solweig:

L'hiver peut s'enfuir, le printemps, bien-aimé
Peut s'écouler...

Les feuilles d'automne, les fruits de l'été,
Tout peut passer...

Mais tu reviendras, ô Mon doux fiancé,
Pour ne plus me quitter...

E t'ai donné mon cœur, il attend rés

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados.

Diário Carioca

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1948

N.º 6-222

QUEIXA-CRIME EM TÔRNO DE UMA HERANÇA DE CENTENAS DE MILHÕES DE CRUZEIROS

AUTOS UNIFORMES E AUTUAÇÃO CONTRA RECIBO DO INFRATOR

Primeiro Termina o Espetáculo ou o Ônibus Chega ao Ponto Final — Instruções Para os Inspetores do Trabalho, Numa Portaria do Ministro João Otaviano de Lima

O ministro interino da pasta do Trabalho, sr. João Otaviano de Lima, assinou ontem uma portaria dando uniformidade à atuação de infratores das leis trabalhistas, pelos inspetores fiscais do Ministério do Trabalho.

AUTO DE INFRAÇÃO MODE-LAR

Fica o modelo — diz o texto da portaria — o modelo do auto de infração que acompanha a presente portaria. Quando manifestado, o auto de infração deverá ser lavrado do próprio punho do autuante, em tinta azul ou

preta, ou lapis-tinta. Lavrar-se-á um único auto para punir infrações às disposições de um mesmo capítulo da legislação.

CONTRA-RECIBO — “Estando presente o responsável pelo estabelecimento onde se verificar a infração — continua o texto — o agente fiscal, lavrado o auto, far-lhe-á entrega de uma das vias, com traço-recebo, e se não estiver ser-lhe-á feita a remessa dessa via, dentro em cinco dias, pelo correio. Quando se negar o infrator a assinar o auto, o autuante fará o fato em nota do autuante no lugar competente. E pe-

mitida a anexação, no auto de documentos, quer de pormenorização de fatos circunstanciais, quer elementares de prova de infração.”

DEIXA TERMINAR O ESPETÁCULO

“Quando em exercício nos estabelecimentos de diversas públicas, ou nos veículos de transportes — concluiu a portaria — a fiscalização aguardará o fim do espetáculo ou a chegada ao ponto terminal da viagem, para efetuar as formalidades legais.”

Será notificado por escrito o empregador, para colocar em lugar visível, como determina a lei, toda vez que o agente fiscal parecer inconveniente o lugar em que houver sido feita a afixação de documentos no local de trabalho.

ESCÂNDALO NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

UM LOCUTOR DA CAPITAL BANDEIRANTE “ALIVIOU” A BOLSA DA LOCUTORA YOLE AMATO — PRESO O LARAPIO

Um fato deveras vergonhoso ocorreu há dias, no interior da Rádio Mayrink Veiga, fato esse que obrigou ao sr. San Martin, diretor daquela empresa radiofônica, a solicitar as providências imediatas dos rapazes do Departamento Federal de Segurança Pública.

FURTADA EM CR\$ 2.200,00

Acontece que a conhecida locutora Yole Amato, que tão bem orienta o programa “Carnet Feminino”, estava entregando aos seus inúmeros afazeres, quando um indivíduo qualquer apoderou-se de sua bolsa, dela retirando a importância de Cr\$ 2.200,00.

A POLÍCIA EM AÇÃO

Comunicado o fato às autoridades, o delegado Gabino Bezouro Cintra, titular da Delegacia de Roubo e Falsificações, determinou imediatas providências que resultaram na prisão do indivíduo Homero Marques, mais conhecido por Homero

Pereira, e que, por ironia do destino, é também locutor de rádio, exercendo suas atividades no Estado de São Paulo, de onde chegou recentemente.

GASTOU APENAS CR\$ 5,00

Sua prisão foi levada a efeito no Hotel O.K., sito à rua Senador Dantas, onde se encontrava hospedado, tendo sido encontrada em seu poder a importância de Cr\$ 2.195,00, o que indica que o referido “annonneur” gastou apenas, da “holada”, cinco magros cruzeiros.

Econômico, o rapazinho — comentou um “tira”...

Transporte de Gado Para o Abastecimento da Capital

PROVIDÊNCIAS RECOMENDADAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República solicitou ao prefeito do Distrito Federal e ao ministro da Viação que estudassem e indicassem providências que facilitem o transporte de gado destinado ao abastecimento desta capital, bem como solicitou ao ministro da Agricultura que determine a organização do plano de safra do abate para o próximo ano.

DIZEM-SE PREJUDICADAS AS LEGÍTIMAS HERDEIRAS

Promete o Advogado Acusado Apresentar Completa Documentação — Até os Dois Automóveis Teriam Sido Desviados

Pelas senhorinhas Maria Eugênia Ribeiro e Celia Ribeiro, filhas do professor Frederico Ribeiro Sobrinho, proprietário dos coleiros Anglo-Americano e Frederico Ribeiro que faleceu no dia 15 de agosto nesta capital, foi apresentada ao chefe de Polícia, queixa-crime contra o antigo advogado do extinto, sr. João Batista de Azevedo.

Alegam as petionárias, entre outras coisas, no extenso documento que o advogado valendo-se do estado de semi-inconsciência em que se encontrava o pai delas, fê-lo assinar documentos, às vésperas do falecimento, em benefício de determinado grupo de pessoas e em prejuízo das legítimas herdeiras. Afirmam ainda que o causidico conseguiu do moribundo, autorização para organizar duas sociedades destinadas à exploração dos citados estabelecimentos de ensino. Estranham também que tenham removido o professor Frederico inopinadamente, sem o assentimento de sua família para uma casa particular da rua Goiatacasses, n.º 32, residência do casal Paulo Nohl, onde então foi mantido sob constante vigilância de d. Maria de Lourdes Fraga Cavalcanti, participante das duas sociedades organizadas pelo advogado João Batista de Azevedo. Dizem na petição que a referida “emoção” foi feita sem o conhecimento do médico assistente, dr. Arbal Nogueira Junior, cujos serviços foram então dispensados, tendo sido substituído na casa da rua Goiatacasses pela dra. Hildegard Stoltz, não se explicando a molestia, e desconhecida do doente e sua família.

DE HERDEIRAS E CREDORES

No item dez da petição dizem as requerentes: “Por meio de dois contratos de sociedade, os dois como assinados, um em 30 de maio e outro, 15 dias antes do falecimento mas, contando terem sido recebidos, as firmas nos ‘dias depois’ e no ‘dia 3 dias antes’ e ambos apontados para registro 3 dias antes da morte do que em ambos figurava como principal nautante — este segundo ai — declarava, transferia a terceira, ‘sem onerosidade’, portanto a título gratuito, todos os direitos seus sobre o patrimônio da dois estabelecimentos de ensino em franca prosperidade que passariam, por sua morte, ‘a pertencer exclusivamente’ a esses terceiros, como socios de uma sociedade que ‘continuará’ apesar da morte de ‘qualquer’ dos socios: ‘ou isso, ocorrido o esperado falecimento do dr. Frederico, proprietário, fundador e diretor dos dois coleiros, os herdeiros passariam a simples credores da nova sociedade por crédito sem qualquer garantia. E por fim, à última hora, atribuiu-se ao mesmo dr. Frederico um outro ato, também visando a disposição de bens uma procuração com poderes amplos, os quais o pretendido procurador teve ainda tempo de se servir para passar a terceiros outros bens e valores, entre os quais dois automóveis de marca ‘Lac-

kard’, pertencentes ao falecido”.

ESTA AMPARADO O ADVOGADO

Na noite de ontem procuramos ouvir o advogado João Batista Azevedo. Fomos uma ligação telefônica para sua residência no Estado do Rio. O sr. Batista Azevedo embora não nos quisesse dar detalhes informais adiantou-nos que nos sua farta documentação e testemunhas, idôneas, estando assim bem amparado para se defender. Estará hoje, às 11 horas, em seu escritório à rua da Assembleia, 66, 4.º andar, à disposição da imprensa.

Suprimento de Verba Para os Rodoviários de Santos

O ministro do Trabalho assinou, ontem, concedendo o suprimento das verbas para o exercício de 1947, solicitado há dias pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Santos, Estado de S. Paulo.

Derrapou e Bateu Contra Uma Arvore o Carro do Sr. Peixoto de Castro

Feridos o Sr. Pedro Raggio e D. Zelia Peixoto de Castro — O Primeiro Operado Após o Desastre — Ambos Estão Passando Bem

Na Estrada Rio-Petropolis, nas proximidades do quilometro 14, à altura de Duque de Caxias, verificou-se ontem, um desastre de automovel do qual resultou receberem ferimentos a senhora Zelia Ganzaga Peixoto de Castro, esposa do dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior e o sr. Pedro Raggio, gerente da Companhia Loteria Federal. Naquela estrada corria o automovel n.º 2-22-50, de propriedade do sr. Peixoto de Castro, tendo como motorista Alfredo Martins Fernandes quando, surgiu-se, a frente um caminhão. Querendo evitar o choque iminente o motorista aplicou os freios. O piso da estrada porém, estava molhado e o automovel deslizou, desgovernou-se e se projetou contra uma arvore, danificando consideravelmente a carroceria.

Os feridos foram transportados para o Hospital de Acidentados, em ambulância solicitada pelo guarda civil Osvaldo Raul que estava de serviço naquele trecho da estrada.

OPERADO O SR. RAGGIO

A sr. Zelia Peixoto de Castro ao ser examinada apresen-

O CRIME MALDADE POLICIAL TIMBAUBA

As pessoas que se achavam, anteontem, no cartório da 18.ª Vara Criminal, tiveram ocasião de assistir a uma cena edificante e que é mais uma prova de que a maldade policial não tem limites nem fronteiras. Como infrator do art. 59 da Lei das Contravenções Penais, foi apreendido João José Bessot, acusado pela Polícia, através de inquerito regular, de vadio.

A entrada do acusado causou espanto a todos os que acompanhavam o desfecho das audiências daquele Juízo. O infrator era um inválido com atrofia total dos membros locomotores. Interrogado pelo magistrado, contou a sua odisséia.

No dia em que foi detido, deixara sua residência com destino ao Hospital do Pronto Socorro, onde ia consultar os médicos a respeito da doença que lhe tornara atrofiadas ambas as pernas desde que há dez anos, sofrera de uma paralisia infantil. Em caminho para o H.P.S. foi preso, conduzido à delegacia e processado como vadio.

Explicara seu estado àqueles que o tinham detido, mostrando a todos eles a atrofia de seus membros locomotores, exibira na delegacia sua degenerescência física. Nada adiantara. Ele era vadio, pouco importando seu estado de invalidez. E o processo se fez com todas as formalidades legais, vindo ter à Justiça para a competente solução legal.

O espanto que alcançou todos os presentes atingiu, também, o titular da 18.ª Vara Criminal, o Juiz Nelson Ribeiro Alves não pôde esconder sua revolta. E, em face do exame pericial procedido no acusado, absolveu-o “in ilimine”.

Ao lavar seu justo “verdictum”, o magistrado não poupou a Polícia que cometa uma tamanha injustiça, que praticava uma tão grande desumanidade, que zombava de uma deficiência física de um infeliz, que ocupava o tempo da Justiça com casos que não encontravam o menor amparo na lei. Em sua sentença o Juiz acentuou, muito bem, que não era preciso ser médico para verificar o estado de invalidez do acusado.

Terminando o julgamento, o titular da 18.ª Vara Criminal determinou que os autos fossem remetidos ao Procurador da Justiça para que, tomando conhecimento do fato, solicitasse as providências no caso cabíveis.

O fato dá margem a um comentário. Por que as autoridades policiais, ao invés de prenderem inválidos como vadios, não agarram os verdadeiros desocupados que enchem as ruas, as praças e demais logradouros públicos, assaltando os que passam, cometendo toda sorte de delitos, dormindo nos bancos, deitados nas calçadas, estirados às portas das casas comerciais do centro da cidade? Por que não faz isto? Será que a autoridade policial só tem olhos para a infelicidade e para a miséria?

Que o general Lima Câmara aconselhe seus auxiliares a deixarem de lado a maldade e agirem mais com o cérebro.

tava fraturas no pé direito no maxilar e contusões generalizadas. O seu esposo nada sofreu. O mesmo porém não aconteceu com o sr. Raggio que teve fratura da perna direita, do braço esquerdo e contusões no rosto e no corpo. Constatando a necessidade de operação imediata, isto foi feito pelo dr. Mario Jorge de Carvalho.

INTERNADOS

Ambos os feridos ficaram internados no Hospital de Acidentados aos cuidados dos médicos das respectivas famílias. A noite informaram-nos daquele nosocomio que tanto a sr. Zelia como o sr. Pedro Raggio iam passando regularmente.

Novos Trabalhadores na Prefeitura

Autorizado pelo prefeito, o secretário geral de Administração admitiu 126 candidatos ao cargo de trabalhador, diarista, para a Secretaria Geral de Viação e Obras, em vagas existentes, na Tabela da mesma.

Assassinado a Barra de Ferro o Trabalhador do Cais do Porto

Preso Em Flagrante o Criminoso — Nada Declarou, Recusando Ser Um Demente

As primeiras horas da noite de ontem, à Avenida Venezuela foi palco de uma violenta cena de sangue, na qual perdeu a vida estupidamente, um trabalhador do Cais do Porto.

ABATIDO A BARRA DE FERRO

Transitava pela referida Avenida, nas proximidades da rua Birão de Telé o operário Manoel Rodrigues Alves, branco, de 45 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua da América, s/n, quando, subitamente sem mais nem menos, foi agredido a barra de ferro pelo indi-

viduo Djalma Pinheiro solteiro, de 39 anos de idade, preto, pobremente vestido e apresentando sintomas de alienação mental.

PRESO EM FLAGRANTE

Após ter praticado o barbaro crime, o agressor tentou fugir quando foi preso por dois soldados do Exército, de números 345 e 334, respectivamente, sendo conduzido ao 9.º distrito, onde nada declarou com referência aos motivos que o teriam levado a assassinar o trabalhador.

LOTERIA FEDERAL DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS



Serão Multados os Ônibus Que Andarem Excessivamente Devagar

Em declarações à imprensa, o sr. Edgard Estrela salientou que tem recebido diversas reclamações de passageiros de ônibus quanto à morosidade com que, agora, transitam estes veículos depois de terem seus proprietários sido multados por excessiva velocidade.

— Acontece que os motoristas estão cumprindo ordens, —

prosseguir o diretor do Serviço de Trânsito — e contra isso nada podemos fazer. Se, no entanto, verificarmos que os ônibus se movimentam propositalmente devagar, ocasionando prejuízo para os passageiros, não terei dúvidas em coibir tal medida, — finaliza o sr. Edgard Estrela.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem

FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA

Tosses Grippes e Resfriados TOMEM

CAPILINA

MAS FARM. e DROG. e LABOR. e FARM. SINGOS RUA DO MATOS, 55 - RIO DECI-OS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL